

1953

1 – QUIRINO LANDI



No dia 9 de janeiro faleceu Quirino Landi, vítima de um ataque cardíaco. Quirino, irmão do campeão Chico Landi, residia no Rio de Janeiro, onde tinha uma oficina mecânica de preparação de automóveis de corrida e estava afastado do volante desde 1948, por recomendação médica.

2 – AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Em 12 de janeiro foi eleita a diretoria do Automóvel Clube do Brasil para o biênio 1953/1954, ficando assim constituída: Presidente do Conselho Deliberativo – Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes; Vice-presidente do Conselho Deliberativo – Carlos Povina Cavalcanti; Presidente - tenente-coronel Sylvio Américo Santa Rosa; 1º vice-presidente – Francisco Solano Carneiro da Cunha; 2º vice-presidente – tenente coronel Fernando Alberto Coelho de Magalhães; 3º vice-presidente – Dr. Herbas de Carvalho Almeida Cardoso; 4º vicepresidente – Osvaldo Brandino Correia; Secretário geral – Rodolfo Luiz de Souza Dantas; 1º secretário – Henrique da Silveira Bulcão; 2º secretário – Eduardo de Souza Romero; 1º tesoureiro – Sady Alves da Costa; 2º tesoureiro – Deputado Osvaldo Moura Brasil do Amaral. Comissão Fiscal - presidente Dr. Manuel Silvino Monjardim, e membros: Carlos San Martin e Jean Jaron. Comissão Esportiva - presidente Fernando Coelho de Magalhães, membros: João Ruiz Parkinson, Hélio Surerus, Francisco Perdigão e Ari Cortez Santana. Comissão de Estradas – presidente Dr. Herbas de Campos Almeida Cardoso, e membros: Cristiano Teixeira Lobão, Otávio Cupertino Durão, Mário Ferreira Dias, e Omar Grant O’Grady. Comissão Técnica – presidente Osvaldo Brandino Correia, e membros: Amarildo de Noronha; Vicent de Viq de Cumpitch, Isaac Elbas, e Comandante Otávio Guedes de Carvalho



Sylvio Santa Rosa reeleito para a presidência do Automóvel Clube do Brasil

3 – I CIRCUITO DA CIDADE DE CURITIBA

O Automóvel Clube do Paraná organizou, no dia 18 de janeiro, o I Circuito da Cidade de Curitiba, em “Guabirota”, com 5.800 metros de extensão para cada volta. A largada da prova foi dada na Rua Marechal Floriano Peixoto, altura do Hospital Nossa Senhora da Luz, seguindo pela Estrada de São José dos Pinhais e Rua Comendador Rosa.

O evento foi dividido em três corridas, e o primeiro, tendo como categoria “Sport”, mas que na verdade recebeu carros de Turismo até 1.500 cc e que foi vencida por Caio Silva (Volvo PV 444), ficando em segundo lugar José Bonatto (VW Sedan 1200).

A segunda corrida, indicada como da categoria Super Sport, contou com os carros de Turismo Força Livre e foi vencida por Paulo Buso, seguido por Alcides Cardoso, ambos ao volante de carros Ford.

A prova principal, reuniu todos os tipos de carros, sem limite de cilindrada e foi vencida por Euclides Bastos, numa carretera Ford, ficando em segundo lugar Antenor Andrade (Cadillac) e em terceiro Sílvio Messino (Jaguar Mk V).

[Ver RESULTADOS 1953/1 – 2 - 3](#)



Euclides Bastos, o popular “Perereca” sendo carregado em triunfo, após sua vitória

4 – V GINCANA DE PETRÓPOLIS

A V Gincana de Petrópolis foi realizada no dia 1º de março, com a participação de concorrentes cariocas, paulistas e gaúchos e teve como vencedor Raul Corrêa Meyer, filho do presidente da CBD, formando dupla com a Srta. Alice Mayrink (Citroen), com o tempo de 4m36s7/10. Em segundo lugar ficou a dupla Moisés

Soubel/Laise Coelho Rodrigues (Oldsmobile) – 4m38s1/10, em terceiro Alexandre Jorrelli/Regina Malta Tostes Campos (Chevrolet) – 4m31s6/10.

5 – I PROVA ANTONINHO BURLAMAQUE

A abertura da temporada nacional e do campeonato gaúcho de 1953 ocorreu no dia 1º de março, com a realização da I Prova Antoninho Burlamaque, disputada em estrada no percurso entre Caxias do Sul e Capão da Canoa.

A prova, organizada pela Associação dos Volantes do Rio Grande do Sul e recebeu o nome em homenagem ao piloto Antoninho Burlamaque, falecido no Circuito das Praias do Atlântico disputado no mesmo percurso em 1952. Foi vencida pelo campeão gaúcho Diogo Ellwanger, que largando na pole-position liderou todo o percurso, sempre perseguido pelos irmãos Andreatta: Catharino e Júlio. O piloto de Bento Gonçalves, Aristides Bertuol, foi o quarto e Oscar Bay de Caxias do Sul o quinto.



Diogo Ellwanger, quando venceu o Circuito do Alto Taquari em 1952

6 – CORRIDA PARA AMADORES EM CURITIBA

No dia 1º de março a Associação de Volantes do Paraná organizou duas corridas para pilotos amadores no Circuito da Guabirota, em Curitiba.

A prova “Alberto Cominese” foi vencida por Anfrísio Siqueira (Ford V-8) e a “Prova Associação dos Cronistas Esportivos do Paraná” por Afonso Luz.

[Ver RESULTADOS 1953/5 e 6](#)



O piloto Anfrísio Siqueira recebendo das mãos do Sr. Alberto Cominese o troféu conquistado.

7 – RALLY DO CENTAURO MOTO CLUBE

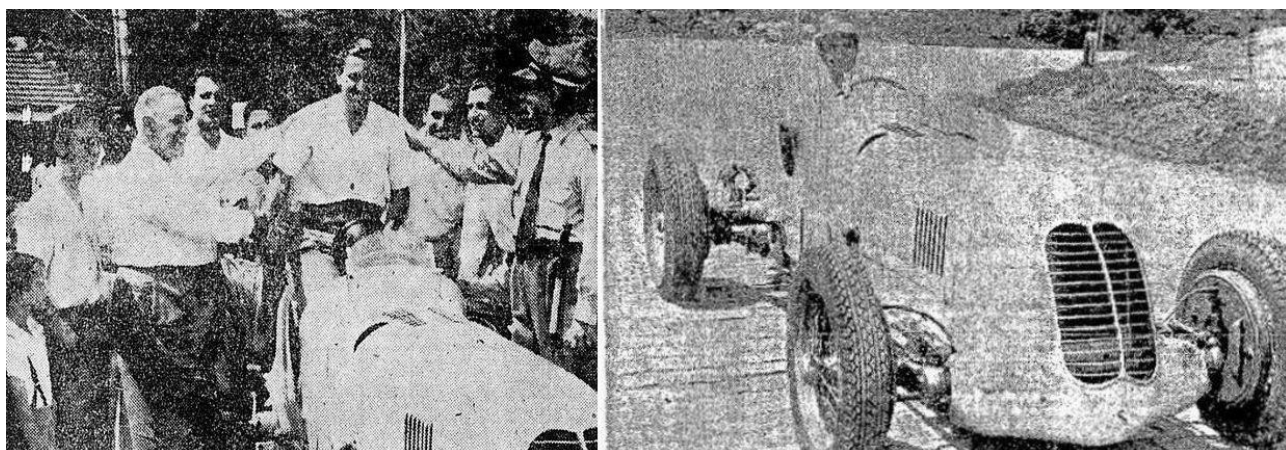
O Centauro Moto Clube, de São Paulo, organizou no dia 8 de março, um “Rally” que contou com cerca de 50 carros, com largada no Jardim Morumbi, na distância de 70 quilômetros, na capital paulista. O vencedor foi Renato Alleman, com Ford com 15 pontos perdidos. Em segundo lugar ficou Leslie Schmidt, com 17 pontos. O terceiro lugar pertenceu à representante do sexo feminino, Ivone Trivelato que perdeu apenas 18,6 pontos.

8 – SUBIDA DE TERESÓPOLIS

A abertura da temporada automobilística no Rio de Janeiro ocorreu no dia 15 de março com a realização da Subida de Montanha entre Petrópolis e Teresópolis. Participaram da prova 14 pilotos, distribuídos por sete categorias, totalizando 20 participações.

Gino Bianco resolveu correr com uma Maserati de 2 litros e acabou sendo batido por Jorge Poucinhas que correu na antiga Maserati do próprio Bianco, que acabou batendo Henrique Casini que correu na Ferrari que pertencera a Chico Landi. Arthur de Souza Costa, na sua Maserati 2 litros foi o quarto colocado. [Ver](#)

[RESULTADOS 1953/7](#)



O vencedor da Subida de Teresópolis, Jorge Poucinhas (Maserati 8CM)

9 – CIRCUITO ALVORADA – BAGÉ - RS

Em Bagé, no Rio Grande do Sul, no dia 15 de março foi realizado um evento intitulado “Circuito Alvorada”, que teve a realização de três provas. O circuito escolhido tinha uma extensão de 15,200 km com trechos no interior da cidade e nas redondezas, com largada na Avenida General Osório, seguindo pela Avenida General Daltro Filho, Estrada do Cerro, Estrada Federal de Bagé a Aceguá e retorno à Avenida General Osório, que recebeu o nome de “Trampolim da Fronteira”.

A primeira prova foi disputada por carros da categoria Turismo Melhorado até 1.010 cc, a segunda para carros da Turismo Melhorado até 1.200 cc e a última para carros de Turismo força Livre. As duas primeiras foram disputada em cinco voltas cada e a de Turismo Força Livre em 15.

O vencedor da prova de Turismo Força Livre foi Aristides Bertuol que estabeleceu a média de 117,860 km, ficando em segundo lugar Diogo Ellwanger e em terceiro Catharino Andreatta.

A prova para os carros de Turismo Melhorado até 1.010 cc, teve como vencedor Karl Iwers que pilotou um DKW F-89 e o vencedor da prova para Turismo Melhorado até 1.200 cc foi Lino Emer (Simca 8). [Ver RESULTADOS 1953/8 – 9 - 10](#)



Aristides Bertuol levantando poeira em uma curva no Circuito Alvorada, em Bagé

10 – CORRIDA VII EXPOSIÇÃO DE LAGES - SC

No dia 23 de março foi disputada, em Lages, Santa Catharina, a primeira corrida automobilística dessa cidade, que fez parte das comemorações da VII Exposição Agropecuária.

A largada da prova ocorreu às 10:00 horas, com os participantes largando do Posto Coral até a Ponte do Canoas, retornando em seguida até à Escola Filotécnica.

O vencedor da prova foi Cláudio Araldi, seguido por Ernesto Ranzolin, José Vaz e Raul Zappellini, todos ao volante de carros Ford. Alberto Castagna teve problemas e não completou a prova. [Ver RESULTADOS 1953/11](#)

11 – VOLKSWAGEN DO BRASIL

No dia 23 de março foi iniciada a montagem de carros Volkswagen Sedan e Kombi, pela Volkswagen do Brasil, com 40% de peças nacionais, e instalações no bairro do Ipiranga, na capital do Estado de São Paulo.



Em 30/10/1953, o presidente da República Getúlio Vargas, ao lado de Lúcio Meira, examinando o modelo do sedan VW montado no Brasil

12 – CIRCUITO DO CASTELO

Em 1953, o Automóvel Clube do Brasil decidiu criar o “Campeonato Carioca de Circuitos” aos moldes do bem-sucedido “Campeonato Carioca de Subida da Montanha”.

A primeira prova desse campeonato, o “II Circuito do Castelo” foi realizado no dia 12 de abril, na região da Esplanada do Castelo, no Centro do Rio de Janeiro. O circuito, que na edição anterior tinha 1.800 metros, foi reduzido para apenas 1.000 metros, sob a alegação de que a pista ficaria mais rápida. Essa premissa acabou não se concretizando e a prova teve média horária semelhante à obtida no ano anterior.

O referido evento foi dividido em 6 provas e a primeira foi destinada a carros da marca “Volkswagen”, contando com oito participantes. O vencedor foi Gerd Stoltenberg, piloto que vinha dominando as categorias em que participavam esses carrinhos, ficando em segundo Carlos MacDowell e em terceiro Hans Krips. [Ver](#)

RESULTADOS 1953/12

A segunda prova do programa foi destinada a motocicletas e vencida por Mário Júlio de Moraes.

Em seguida foi disputada a prova destinada aos carros da categoria Sport até 1.500 cc. Largaram seis carros e Rafael Rocha, com sua Skoda, preparado na sua Oficina Auto Central, liderava a prova com tranquilidade

quando foi obrigado a abandonar. O piloto que corre sob o pseudônimo de “Albino Avellar” também abandonou e a vitória ficou com “Bengala”, mais uma que corria disfarçado por pseudônimos. [Ver RESULTADOS 1953/13](#)

A quarta prova do programa, destinada a carros de Turismo, dividido nas classes até 2.000 cc e Força Livre, reuniu apenas 3 carros, e teve um desenrolar muito monótono, que ficou ainda pior quando Murilo de Carvalho abandonou com vazamento de óleo no seu carro, reduzindo a disputa a dois carros, de duas classes diferentes. Na Turismo Força Livre e na classificação geral venceu Euclydes de Brito, cabendo a vitória na classe até 2.000 cc a Henrique Gusmão.

[Ver RESULTADOS 1953/14](#)

A quinta prova disputada, da categoria Turismo até 1.300 cc, foi a que mais entusiasmou o grande público que compareceu ao Centro do Rio de Janeiro para assistir as corridas automobilísticas.

Essa prova reuniu sete pilotos e somente foi decidida na última volta, quando Gerd Stoltenberg ultrapassou Romeu Pimentel, que liderava a corrida, para vencer. A diferença entre os dois na bandeirada de chegada foi de apenas 7/10 de segundo. Em terceiro chegou Paulo Bretas Filho.

[Ver RESULTADOS 1953/15](#)

A corrida final do programa, destinada a carros das categorias “Corridas” e “Sport”, foi um total fracasso. Inscreveram-se quatro pilotos: Henrique Casini, Gino Bianco, Jorge Poucinhas e Arthur de Souza Costa, mas apenas três se apresentaram para a largada, uma vez que Gino Bianco não confirmou sua participação. Além disso, Poucinhas abandonou na segunda volta, restando assim, na pista, apenas Henrique Casini, com sua Ferrari e Arthur Costa, com um carro da categoria Sport, de potência bem inferior. Com isso Casini não teve dificuldades em vencer, com duas voltas de vantagem sobre Arthur, numa prova de 50 voltas, que o bom senso mandava que os organizadores a interrompessem, mas que a deixaram seguir até o seu final. [Ver RESULTADOS 1953/16](#)



Henrique Casini vencedor da prova

13 – II CIRCUITO ENCOSTA DA SERRA

A segunda etapa do campeonato gaúcho de Turismo Força Livre foi disputada em 19 de abril em Taquara, onde foi realizado o “II Circuito da Encosta da Serra”, num circuito de 276 quilômetros. A corrida teve início em Taquara, seguindo pelas cidades de São Francisco, Canela, Nova Petrópolis, Morro Reuter, Dois Irmãos, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Morungava, até atingir novamente Taquara.

O vencedor foi o campeão de 1952, Diogo Ellwanger, que gastou 2h26m36s1 para cobrir a distância, a uma média de 112,959 km/h. O segundo foi Oscar Bay de Caxias do Sul que bateu os potentes carros dos irmãos Andreatta, Catharino foi o terceiro e Júlio o quarto. Catharino teve problemas com os freios e perdeu muito tempo tentando consertar o defeito.

[Ver RESULTADOS 1953/17](#)



14 – I CIRCUITO DO MARACANÃ

A segunda etapa do Campeonato Carioca de Circuitos foi disputado no feriado de 21 de abril, com a realização do “I Circuito do Maracanã”. Esse evento foi disputado num circuito de 1.700 metros em torno do Estádio e contou com a presença de grande público.

Como tinha ocorrido no Circuito do Castelo, a primeira prova disputada foi para carros da marca Volkswagen e contou com a participação de 5 pilotos, uma vez que Gerd Stoltenberg com problemas no motor do seu carro não alinhou para a largada. O vencedor foi Hans Krips, que levou 13m23s8 para completar as 10 voltas da prova, ficando em segundo Hans Leopold e em terceiro Carlos MacDowell. [Ver RESULTADOS 1953/18](#)

A segunda prova do evento reuniu os carros da categoria Turismo, sendo dividida pelas classes até 2.000 cc e acima, também chamada de Turismo Força Livre. Apenas quatro carros participaram, sendo três “Força Livre” e um “Turismo 2000”. O vencedor foi Alfredo Mesa Fernandes, de São Paulo, com um Ford. O único participante da categoria Turismo 2000, Murilo de Carvalho, abandonou na sexta volta com problemas no motor do seu Citroen.

[Ver RESULTADOS 1953/19](#)

A terceira prova foi a destinada aos carros da categoria Sport até 1.500 cc. Cinco carros participaram da prova que foi vencida por “Chico” com MG, seguido por Rafael Rocha no Skoda Sport por ele construído. [Ver RESULTADOS 1953/20](#)

A prova da categoria Turismo 1300 foi a quarta do dia e foi vencida pelo paulista Ângelo Juliano que mesmo largando no fundo do pelotão de 11 carros, arrancou para obter uma vitória sensacional, pilotando um Fiat 1100 que foi a prova mais interessante, tanto pela quantidade, como pela qualidade dos participantes. O segundo colocado foi “Netuno” (Simca 8) e o terceiro Carlos MacDowell (VW Sedan 1200). [Ver RESULTADOS 1953/21](#)

A corrida destinada exclusivamente a carro Sport teve sete carros inscritos, mas apenas quatro se apresentaram para a largada. A ausência mais sentida, foi a de Gino Bianco que deveria correr com a Maserati de Mário Valentim. Com essa ausência, Arthur Souza Costa em carro igual, não teve adversários à altura e venceu de ponta a ponta, ficando em segundo Domingos Otolino e em terceiro Galileu Junisch, ambos pilotando carros Jaguar XK-120.

[Ver RESULTADOS 1953/22](#)



Arthur Souza Costa, vencedor da prova para carros Sport

A prova principal, reservada a carros da categoria Corrida, teve seis inscritos, porém mais uma vez os dois carros da equipe de Gino Bianco, que deveriam ser pilotados pelo próprio Gino e por Jorge Poucinhas não compareceram à largada, fazendo com que apenas quatro carros largassem.

Antes de ser completada a primeira volta, ocorreu a primeira baixa: Arthur Souza Costa abandonou com quebra da bomba de combustível da sua Maserati. Mesmo com apenas três carros na pista, o espetáculo foi de tirar o fôlego. Henrique Casini, na Ferrari de Fórmula 1 largou na frente, tendo grudado na sua traseira, a Ferrari Sport 225S do piloto português Vasco Sameiro.

Sameiro tentou de todas as formas ultrapassar Casini, mas este resistiu bravamente até à última volta, quando derrapou na altura do “Hospital”, perdendo uma vitória que parecia certa. Nino Stefanini, na antediluviana Alfa Romeo Monza que correu na Gávea em 1937, correu enquanto pode, mas acabou abandonando com um princípio de incêndio na sétima volta.

[Ver RESULTADOS 1953/23](#)



Vasco Sameiro vencedor da prova principal

15 – 2 HORAS DE INTERLAGOS

O Centauro Moto Clube com a colaboração da Rádio Pan-americana organizou a prova “2 Horas de Velocidade”, que deveria ser realizada no dia 19, mas acabou sendo transferida para o dia 21 de abril devido às grandes chuvas que caíram na capital bandeirante. Os carros foram divididos em duas classes, até e acima de 2.000 cc. Largaram 19 carros e 12 receberam a bandeirada de chegada que foi dada ao serem completadas duas horas depois de iniciada a prova aos carros que passavam pela linha de chegada, independentemente da colocação que ocupavam. O primeiro a receber a bandeirada foi o Volvo de Gil Ramos, que ocupava apenas a nona colocação. O vencedor da prova foi Fernando Pereira Barreto que completou 26 voltas, ficando uma

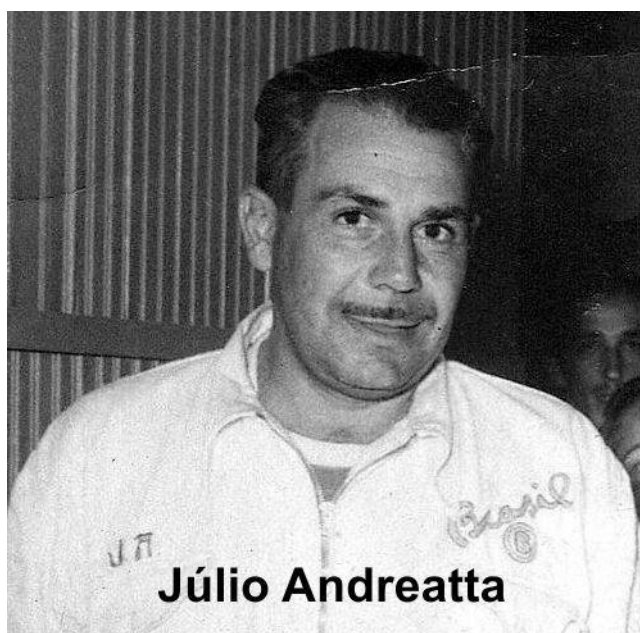
volta à frente dos segundo, terceiro e quarto colocados, o que ocorreu pela forma que a bandeirada foi dada, pois os três carros acabaram com uma volta a menos, porém com menos tempo de corrida. [Ver RESULTADOS 1953/24](#)

16 – QUILÔMETRO DE ARRANCADA DO GRÊMIO PORTO ALEGRENSE

O Grêmio de Futebol Porto Alegre, através da sua Diretoria de Automobilismo, juntamente com a Associação de Volantes, órgão que antecedeu ao Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, organizou uma corrida do tipo “Quilômetro de Arrancada”, na Avenida Farroupilha, em Porto Alegre.

O melhor tempo foi registrado pela Carretera de Júlio Andreatta que alcançou a média de 162,896 km/h. O segundo melhor tempo foi de Américo Fredebom, que pilotou um Cadillac, vencendo a classe acima de 5.000 cc e o terceiro Carlos Gamer, Ford V-8, vencedor da classe até 4.000 cc.

[Ver RESULTADOS 1953/25](#)



17 – RALLY RIO-SÃO PAULO

Disputado no dia 9 de maio, o Rally Rio-São Paulo teve o seguinte resultado: 1º Hélio Surerus – 17 – Plymouth – 1.458 pp; 2º Sérgio Ribeiro da Costa – 100 – Chevrolet – 1.633 pp; 3º Délio O. Antunes – 55 – MG – 1.650 pp; 4º Pedro Franco Piva – 99 – Hudson – 1.798 pp; 5º Luiz D'Orey – 34 – Chevrolet – 1.840 pp; 6º Rodolfo de Melo – 42 – VW – 1.894 pp; 7º Ventania – 51 - VW – 2.107 pp; 8º Biruta – 38 – MG – 2.128 pp; 9º Adyr M. Neves – 57 – VW – 2.192 pp; 10º Hélio Bittencourt Bueno – 36 – Ford Taunus – 2.246 pp; 11º Sereno – 62 – VW – 2.396 pp; 12º Carlos Lopes 65 – VW – 2.439 pp; 13º Carlos Garcia – 77 – Sunbeam Talbot – 2.527 pp; 14º Antônio Fernandes – 44 – Cadillac – 2.713 pp; 15º Ana Maria – 84 – Citroen – 2.871 pp; 16º Pedro C. Campos – 1 – Austin – 3.031 pp; 17º Luiz Alberto Lynch – 39 – MG – 3.710 pp; 18º Domingos Otolino – 64 – Jaguar – 5.353 pp; 19º Camilo Michalka – 3 – Peugeot – 7.320 pp.

18 – PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A realização de campeonatos automobilísticos estava na moda no país e o Automóvel Clube do Brasil decidiu realizar um prélio de nível nacional.

Para tanto, organizou um evento em Interlagos que recebeu o título de “Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo” valendo pela primeira etapa do campeonato brasileiro.

O regulamento da prova disputada no dia 10 de maio previa a realização de duas corridas, uma englobando os carros das categorias Turismo 1500, Turismo 3000, Turismo Força Livre e Sport até 1500 cc e a outra com os carros de Corrida, Mecânica Nacional e Sport Internacional.

As duas provas, coincidentemente reuniram 13 carros cada uma e a primeira foi vencida por Alfredo Mesa Fernandes pilotando um Ford, que bateu Ciro Cayres, vencedor da categoria Sport até 1.500 cc, por 16,6 segundos. O vencedor da classe Turismo até 1.500 cc foi Antônio Medeiros (Fiat 1100); [Ver RESULTADOS 1953/26](#)

O destaque da prova de fundo, reunindo os carros das categorias Corrida, Mecânica Nacional e Sport Internacional foi sem sombra de dúvida, a presença da Ferrari 4.500 cc de Chico Landi.

Carro comprado com a intervenção do presidente da República do Brasil, ainda não tinha demonstrado as suas qualidades nas pistas brasileiras e o grande público que compareceu a Interlagos, desejava presenciar o seu desempenho. E o público não se decepcionou. Já na prova de classificação, Landi demonstrou sua superioridade, cravando a pole-position, com o tempo de 3m44s9, média de 128,057 km/h.

Apenas oito carros registraram seus tempos e assim, as demais posições foram definidas por meio de sorteio, ficando assim formado o grid de largada:

2 Chico Landi Ferrari 375 3m44s9	84 Pedro Romero Fº Allard J2 Cadillac 4m08s3	6 Henrique Casini Ferrari 125 C 4m08s5	1 Cláudio Daniel Rodrigues MG-TC Special 4m11s4
10 Jair de Melo Viana Ferrari 125-C 4m11s7	3 Fernando Pereira Barreto Maserati A6GCS 4m15s5	22 Luiz Valente Duchen Ford 4m18s3	
11 Godofredo Viana Fº MG-TC 4m22s8	36 Henrique Borlenghi Ford Adaptado 4m36s6 (NL)	80 Ciro Cayres Allard J2 Cadillac	30 Alberto Rabay Rabay De Soto
16 Manuel Pateau Ford Adaptado	64 Domingos Otolino Jaguar XK120	9 Mário Garotta MG-TC	

Além do carro de Landi, estavam presentes as duas Ferrari 125C de Henrique Casini e Jair de Mello Viana que havia recentemente adquirido o carro de Pinheiro Pires. A grande maioria dos pilotos se inscreveu em mais de uma categoria e dessa forma, os pilotos da categoria Sport Internacional podiam se inscrever também na Mecânica Nacional e na Corrida, assim como os da Mecânica Nacional podiam se inscrever na Corrida. E iniciada a corrida não ofereceu grandes disputas pelo primeiro lugar, com Chico Landi disparando na frente para vencer com mais de dois minutos de vantagem para Henrique Casini que ficou em segundo lugar, depois

de travar um grande duelo com Pedro Romero, que esteve à sua frente até a quinta volta. Na 7ª, Romero perdeu a roda traseira do seu carro, tendo perdido uma volta para reparos no boxe.

Ciro Cayres foi o terceiro, Rabay o quarto e Jair apenas o quinto, com sua Ferrari falhando em determinados momentos da corrida e com o piloto pouco ambientado com o seu novo carro. [Ver RESULTADOS 1953/27](#)



Chico Landi o vencedor da prova

19 – CAMPEONATO DE TURISMO DA RÁDIO PAN-AMERICANA

O Centauro Moto Clube, em colaboração com a Rádio Pan-Americana decidiu organizar um Campeonato destinado a carros de turismo de série, sem preparação, ao qual deu o título de “Campeonato de Turismo da Rádio Pan-Americana”.

Foram definidas duas classes: até e acima de 2.000 cc e a pontuação seria de 15 pontos para o 1º colocado, 8 para o segundo, 5 para o terceiro, 3 para o quarto e 1 para o quinto.

A primeira prova desse torneio foi realizada no dia 24 de maio, com pouca divulgação, pouco público e poucos participantes. Além disso, não contou com a participação dos principais pilotos nacionais e principalmente paulistas.

A prova para carros acima de 2.000 cc foi vencida por Joluan (José Luiz Pamplona de Andrade, irmão de Eugênio Martins) que pilotou um Jaguar Mk V, ficando em segundo “Boa Pinta” (Dodge) e em terceiro Paulo Alves Motta (Dodge Camionete).

[Ver RESULTADOS 1953/28](#)

A prova para os carros até 2.000 cc foi vencida por Ângelo Juliano, pilotando um Fiat 1100, seguido por Ferdinando Bulgarini e por Luiz Rodrigues, ambos com Citroen 11 Legere.

[Ver RESULTADOS 1953/29](#)



20 – CIRCUITO DE CAMPINAS

Estava programada para o dia 31 de maio a realização do “II Circuito de Campinas” que seria composto por duas corridas. A primeira para carros das categorias Turismo e Sport até 1.500 cc, a ser disputada em 30 voltas e a segunda para carros das categorias Corrida, Mecânica Nacional e Sport Internacional, sendo esta disputada em 50 voltas.

O circuito escolhido pela organização tinha 2.250 metros, com largada na Avenida Orozimbo Maia, seguindo pela Avenida Brasil, Avenida Barão de Itaporã, Rua José Paulino e novamente Avenida Orozimbo.

O domingo, dia da corrida, amanheceu com muita chuva. Mesmo assim foi autorizada a largada para a corrida de Turismo e Sport até 1.500 cc, com a participação de dezessete carros. Logo na primeira volta, o piloto “Joluan” acidentou seu Jaguar que bateu contra um poste. Quando Jorge Kiss se acidentou no mesmo local, os organizadores resolveram suspender a corrida pela completa falta de segurança.

Nessa altura, com sete voltas disputadas, a prova era liderada por Ciro Cayres que foi proclamado vencedor.

[Ver RESULTADOS 1953/30](#)

A prova principal foi adiada e somente foi realizada no dia 4 de junho, uma quinta feira. Com o adiamento da corrida, três pilotos não compareceram à largada: Luís Mário Polo, Arthur Souza Costa e Pedro Romero Filho, restando apenas onze carros para disputarem a corrida.

Chico Landi, com sua Ferrari 4.500 era o favorito, sendo seus principais adversários Henrique Casini e Jair de Mello Viana com Ferrari 125-C e Gino Bianco na sua veterana Maserati 8CM.

E a corrida transcorreu de forma esperada, com Chico Landi distante na liderança. Jair se acidentou no início da corrida, foi ajudado por Raphael Gargiulo que parou no local e empurrou o carro de Jair, que foi prontamente desclassificado.

Henrique Casini depois de receber assédio de Ciro Cayres nas voltas iniciais, se firmou em segundo, terminando a prova duas voltas atrás do vencedor, mas também com duas de vantagem para o terceiro colocado que foi Gino Bianco.

[Ver RESULTADOS 1953/31](#)

Em reunião da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, foram tomadas as seguintes decisões com relação a pilotos que participaram da prova:

- 1 – Jair de Mello Viana – suspensão por 90 dias em função de carta endereçada à Comissão criticando o diretor da prova, penalização que acabou não sendo cumprida.
- 2 – Gino Bianco, multado em Cr\$ 500,00 por ter entrado nos boxes, depois de receber a bandeirada de chegada em marcha ré.
- 3 – Raphael Gargiulo, multado em Cr\$ 500,00 por ter ajudado Jair de Mello Viana durante a corrida.



Chico Landi o grande vencedor da prova na sua Ferrari 375 de 4.500 cc



À esquerda, Alberto Rabay (Rabay De Soto) sendo perseguido por Ciro Cayres (Allard J2 Cadillac) e à direita, Raphael Gargiulo (Bonini Ford)

21 – XVII ADAC EIFFEL

No intervalo entre as duas corridas de Campinas foi disputada a prova de Nürburgring, para carro de Fórmula 2 que contou com a participação de Chico Landi ao volante da Maserati A6GCM da Scuderia Bandeirante. A prova foi vencida por Emmanuel de Graffenried, ficando em segundo lugar Paul Fréré e em terceiro Peter Collins. Chico Landi abandonou a prova, não obtendo classificação.

[Ver RESULTADOS 1953/32](#)

21 – CIRCUITO FARROUPILHA

No dia 7 de junho foi realizado o “Circuito Farroupilha”, evento destinado aos carros de baixa cilindrada e disputado no chamado “Circuito da Redenção”, com extensão de 3 quilômetros, no Parque Farroupilha, no Centro de Porto Alegre.

Foram disputada três provas, uma para carros da categoria Turismo até 1.010 cc, a seguinte para carros até 2.200 cc e a terceira para carros até 1.200cc.

A prova dos carros até 1.010 cc foi marcada pela luta entre Luiz Lazzarini e Karl Iwers, com a vitória do primeiro, que terminou a corrida com 11s6 de vantagem.

[Ver RESULTADOS 1953/33](#)

A segunda prova, disputada pelos carros por carros com cilindrada até 2.200 cc, teve um início muito bom de Nactivo Camozatto que registou a melhor volta, mas teve a liderança de Antônio Pegoraro com tranquilidade, que manteve até a penúltima volta, quando bateu no meio-fio e com isso acabou sendo ultrapassado por Breno Martins que recebeu a bandeira da chegada em primeiro lugar.

[Ver RESULTADOS 1953/34](#)

A última prova do evento, que era a mais aguardada pelo grande público presente, foi reservada aos carros de Turismo Melhorado até 1.200 cc. Como vinha acontecendo nas provas dessa categoria, ocorreu um renhido duelo entre Lupicinio Vieira e Gabriel Cucchiarelli, sagrando-se vencedor o primeiro, com apenas cinco segundos de vantagem para o segundo colocado.

[Ver RESULTADOS 1953/35](#)



Foto do duelo entre Luiz Lazzarini (Renault nº 46) e Karl Iwers (DKW nº 76) na prova até 1.010 cc



Antônio Pegoraro liderando a prova Turismo até 2.200 cc antes de se acidentar



A chegada vitoriosa de Lupicínio Vieira na prova até 1.200 cc

22 – CAMPEONATO DE TURISMO DA RÁDIO PAN-AMERICANA

No dia 14 de junho foi disputada a segunda etapa do Campeonato de Turismo da Rádio Bandeirantes. Assim como a primeira etapa, também foi um fracasso técnico e de público.

Os organizadores ainda tentaram atrair o público com uma corrida por “handicap”, mas nem assim o evento se salvou.

Foi disputada três corridas, sendo a primeira para Turismo até 2.000 cc, que foi vencida por Gilberto Pereira do Valle que pilotou um Ford Cônsul, ficando em segundo Lugar Ângelo Juliano (Fiat 1100) e em terceiro Luiz Rodrigues (Citroen 11 Legere).

[Ver RESULTADOS 1953/36](#)

A segunda corrida foi reservada aos carros Turismo acima de 2.000 cc e foi vencida por Joluan (Jaguar Mk V), ficando em segundo “Boa Pinta (Citroen 15CV) e em terceiro Scatena Netto (Chevrolet).

[Ver RESULTADOS 1953/37](#)

Finalmente foi disputada uma corrida sem limite de cilindrada, com resultado obtido por um sistema de Handicap estabelecido pelo Clube, sagrando-se vencedor Antônio Medeiros (Fiat 1100), seguido por “Cangaceiro” (MG TC) e por Cláudio Daniel Rodrigues (MG TC).

[Ver RESULTADOS 1953/38](#)

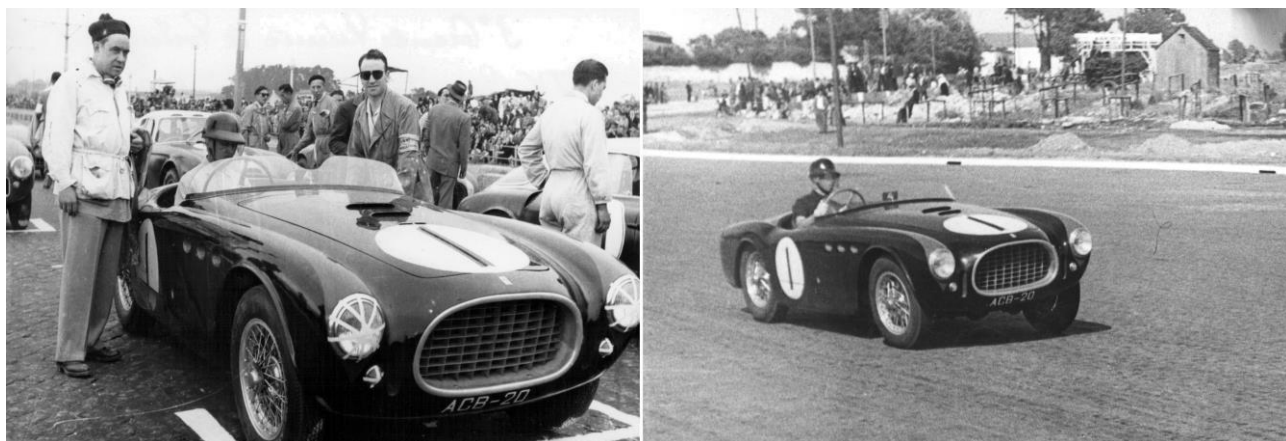
23 – AUTOMÓVEL CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL

No dia 17 de junho foi inaugurado o Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, que substituiu a Associação de Volantes. Foi eleito como seu presidente provisório o esportista José Rimoli.

24 – IV CIRCUITO INTERNACIONAL DO PORTO – III GP DE PORTUGAL

O IV Circuito Internacional do Porto, disputado no dia 21 de junho, teve a participação do piloto lusobrasileiro Mário Valentim, que pilotou uma Ferrari 225S. Além de Valentim, a prova teve a participação de diversos pilotos portugueses pilotando carros Ferrari de vários modelos, de dois britânicos com Jaguar e da equipe Lancia, com três D20.

A corrida foi iniciada debaixo de uma chuva fraca e Robert Manzon ficou parado no grid de largada com problemas no motor da sua Lancia.



O luso-brasileiro Mário Valentim na sua Ferrari 225S

Na primeira volta na saída da Av. Boavista para a Rua Epitácio Pessoa, quatro carros se tocaram: Casimiro de Oliveira, Piero Taruffi, Jorge Seixas e Pietro Palmieri, com Taruffi e Seixas tendo que recorrer aos boxes para reparar os danos, com isso perdendo tempo precioso.

Ao final da primeira volta Bonetto liderava seguido por Sterzi, Hamilton, Nogueira Pinto, Loyer, Mascarenhas, Palmieri, Filipe Nogueira, Tony Gaze, Vasco Sameiro, Casimiro, Valentim, Taruffi e Seixas.

Na segunda volta, novo acidente, dessa vez entre Sterzi e Hamilton. O italiano, mais lento, estava à frente de Hamilton, que tentou ultrapassá-lo na Estrada da Circunvalação, mas acabou saindo da pista chocando-se violentamente contra um poste. Hamilton saiu bastante ferido enquanto Sterzi continuou na prova, sem maiores problemas.

Na 3ª volta foi a vez de Taruffi desistir com problemas de motor. Logo depois o australiano Tony Gaze saiu da pista se chocou contra duas árvores. O piloto saiu do carro que em seguida pegou fogo ficando completamente destruído. O próximo abandono foi de Palmieri.

Na metade da corrida Bonetto liderava, seguido por Sterzi, Loyer, Nogueira Pinto, Vasco Sameiro, Filipe Nogueira, Casimiro, Valentim, Mascarenhas e Seixas. Mascarenhas tinha se atrasado depois que um pneu do seu carro explodiu quando corria a cerca de 200 km/h.

A partir da 25ª volta começou novamente a chover e o ritmo dos carros começou a cair.

O conde Sterzi que corria em segundo, com sua Ferrari de 4.100 cc, abandonou depois de completar a 35ª volta com problemas no motor.

Loyer, foi outro a enfrentar problemas, recorrendo ao boxe seguidamente para reparar os freios do seu carro, abandonando depois de 37 voltas.

Com dois terços da prova percorridos, Bonetto liderava, seguido por Nogueira Pinto, Casimiro de Oliveira, Vasco Sameiro, Filipe Nogueira, Valentim, Mascarenhas e Seixas.

Completadas 53 voltas, faltando apenas 7 para o final, quando Bonetto parecia que venceria a prova, ocorreu o seu abandono, com quebra do motor.

Com isso Nogueira Pinto herdou a liderança que manteve até receber a bandeirada de chegada. Mário Valentim obteve um excelente terceiro lugar.

[Ver RESULTADOS 1953/39](#)



Nogueira Pinto recebendo a bandeirada da vitória

25 – III CIRCUITO CRÔNICA ESPORTIVA CARIOCA

Aguardado com grande expectativa foi realizado no dia 21 de junho o “III Circuito Crônica Esportiva Carioca”, no circuito do Parque da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro.

O evento organizado pelo Automóvel Clube do Brasil, sob a direção do Sr. Pedro Santalucia foi composta de quatro provas de automóveis e uma de motocicletas e disputada debaixo de um tempo bom.

A primeira corrida foi destinada às motos, vencida por Arlindo Pereira Carneiro.

Em seguida foi disputada, em 15 voltas, totalizando 22,5 quilômetros, a corrida destinada à categoria Turismo até 1.300 cc, que teve amplo domínio do paulista Ângelo Juliano (Fiat 1100), piloto que quatro anos depois seria o responsável pela realização dos 500 km de Interlagos, se destacando no cenário nacional como um dos maiores automobilistas brasileiros. O segundo colocado foi Romeu Pimentel (Simca 8) e o terceiro Abílio Pereira (VW Sedan 1200).

[Ver RESULTADOS 1953/40](#)

A terceira prova do dia foi a destinada aos carros da Categoria Turismo até 2.000 cc. Dos 6 inscritos, 5 compareceram e o carioca Murilo de Carvalho, com seu Citroen completou as 15 voltas com quase um minuto de vantagem para o segundo colocado que foi Euclydes de Brito.

[Ver RESULTADOS 1953/41](#)



O MG de Chico Senna e o Fiat de Rubens Azzalin acidentado

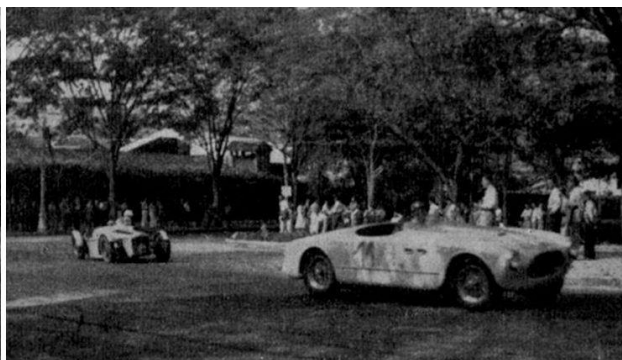
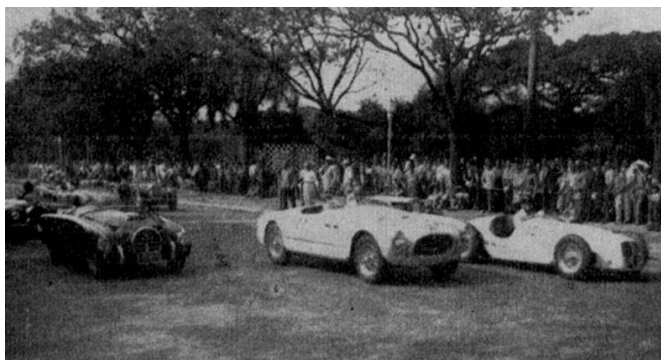
A quarta prova foi a mais interessante, tanto pela quantidade de participantes (onze) como pelo desempenho de carros e pilotos.

As principais atrações eram o piloto Arthur Souza Costa na sua Maserati A6GCS Monofaro, e o paulista Jairo Monteiro que estreava uma Ferrari 225S. E os dois não decepcionaram o grande público presente, sendo os únicos a completaram as 20 voltas da prova.

Na categoria Sport até 1.500 cc, venceu Geraldo Vasconcelos com uma Simca Comino, que ficou em terceiro lugar geral a uma volta dos líderes.

A se destacar o acidente ocorrido ainda na primeira volta com o piloto Rubens Azzalin que capotou seu Fiat 1100, e o abandono de Mauro Salles, piloto que se consagraria como um dos maiores publicitários brasileiro e que presidiu a Confederação Brasileira de Automobilismo, que abandonou a corrida com problemas na roda dianteira do seu MG.

[Ver RESULTADOS 1953/42](#)



A largada da prova da categoria Sport, vendo-se na primeira fila: Ferdinando Bulgarini (Cisitália); Jairo Monteiro (Ferrari 225S) e Arthur de Souza Costa (Maserati A6GCS) e na outra foto, o duelo entre Jairo Monteiro (Ferrari 225S) e Arthur de Souza Costa (Maserati A6GCS)

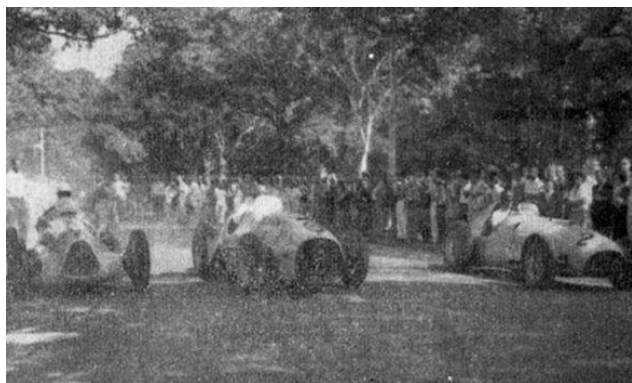
A prova principal, apesar do interesse do público em ver pela primeira vez no Rio de Janeiro a Ferrari 4.500 de Chico Landi foi uma decepção. Apenas cinco carros se inscreveram, numa demonstração de que a categoria estava chegando ao seu final. Em São Paulo as corridas dessa categoria conseguiam aumentar o número de participantes, com o enxerto dos carros das categorias Mecânica Nacional e Sport Internacional, mas no Rio, apenas Arthur de Souza Costa se inscreveu com um carro Sport, enquanto nenhum compareceu com Mecânica Nacional. Os inscritos foram: 2 – Chico Landi (Ferrari 375); 6 – Henrique Casini (Ferrari 125); 10 – Jair Mello Viana (Ferrari 125); 12 – Gerd Stoltenberg (Maserati 4CM); e 15 – Arthur de Souza Costa (Maserati A6GCS).

A prova de classificação demonstrou a imensa superioridade do carro de Chico Landi que ficou com a poleposition com o tempo de 1m00s9, média de 88,670 km/h. O segundo foi Casini com 1m04s1, o terceiro Gerd com 1m04s3 e o quarto Arthur com 1m08s4. Jair Mello Viana, que deveria estar suspenso pelo episódio da corrida de Campinas, foi admitido, mesmo porque faria muita falta, face ao diminuto número de concorrentes.

Antes da largada a primeira baixa: Arthur de Souza Costa, desmotivado pela ausência de outros carros Sport, e considerando a diferença de potência entre seu carro e os demais, resolveu não alinhar para a largada. Assim, apenas quatro carros largaram e a corrida foi extremamente monótona, com Landi em primeiro, Casini muito distante em segundo e Jair, mais ainda atrasado em terceiro.

Gerd Stoltenberg, que estreava na categoria, abandonou na 9ª volta, reduzindo a corrida a apenas três concorrentes, e Landi venceu com duas voltas de vantagem para Casini e três para Jair.

[\]Ver RESULTADOS 1953/43](#)



Largada da prova de carros de Corrida, com Gerd Stoltenberg (Maserati); Henrique Casini (Ferrari) e Chico Landi (Ferrari) na primeira fila. Na outra foto, momento em que Chico Landi se preparava para colocar uma volta em Henrique Casini

26 – QUILÔMETRO DE ARRANCADA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Essa prova foi disputada no dia 5 de julho na Avenida Epitácio Pessoa, que contorna a Lagoa Rodrigo de Freitas no Rio de Janeiro foi vencida por Henrique Casini (Ferrari 125C), ficando em segundo Aloísio Fontenelle (Talbot Lago T26C). Os vencedores das diversas categorias/classes foram os seguintes: Turismo até 1.300 cc – Paulo Bretas Filho (Simca 8); Turismo até 1.600 cc – Fernando da Horta (Volvo PV444); Turismo até 2.000 cc – Mário Rocha (Citroen 11 Legere); Sport até 1.500 cc – Gerd Stoltenberg (Jowett Javelin); Sport até 3.000 cc – Albino Avellar (MG TC); Sport Internacional – Bob Falkenburg (Jaguar XK120); e Corrida – Henrique Casini (Ferrari 125C)

[Ver RESULTADOS 1953/44](#)

27 – GINCANA DA AVENIDA ATLÂNTICA

No dia 11 de julho, a Bolsa de Automóveis realizou a III Gincana Automobilística da Avenida Atlântica, em Copacabana, Rio de Janeiro, com o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil, Jornal “Última Hora” e Revista “Flan”. Essa prova foi disputada em homenagem ao Comandante Eduardo Henrique de Oliveira, o popular “Edu” na rodas esportivas e sociais da cidade, falecido num desastre com o avião que pilotava.

A prova apresentou maior número de participantes e de assistência do que a realizada no ano anterior e foi disputada no trecho da Avenida Atlântica, entre a Rua Belford Roxo e o Forte de Copacabana, sendo distribuídos doze obstáculos a serem vencidos pelos quarenta e oito carros participantes.

O resultado foi o seguinte: 1º Moisés Soubel/Laisy C. Rodrigues – 7m23s1; 2º Alexandre Borelli/Regina M. Tostes – 7m30s9; 3º Darke de Matos e Isabel Lampreia – 7m32s1; 4º Cláudio M. Ribeiro/Vanda S. Matos – 7m49s0; 5º Sílvia Coelho/Gasparina R. Coelho – 8m00s0; 6º Francisco C. Lampreia/I. Lampreia – 8m01s4; 7º Wanderlei J. Roila/Nelly S. Roila – 8m15s2; 8º Roberto Delforge/Denize Brandão – 8m16s4; 9º Fausto Pentiado/Zenilda Lacerda – 8m23s5; 10º Jonas Prochownick/Gilda Ribeiro – 8m27s5; 11º Carlos Alberto Igreja/T. Succi Hont – 8m27s6; 12º Gilberto M. Carnicali/V. Williamsen – 8m28s1; 13º José A. Vieira/Ana Maria de Almeida – 8m31s5; 14º Moisés Ezaqui/Lucy Ferreira – 8m34s1; 15º Luiz D’Orey/Carmen Salem – 8m37s0; 16º Otávio Carvalho/Leila Ribeiro – 8m37s0; 17º Murilo Lengrubler/Maria R. A. Costa – 8m45s5; 18º Liomar Infante Alves – 8m47s8; 19º Milton de Lacerda/Z. de Lacerda – 9m00s3; 20º Antônio Santos/Celeste Froes – 9m02s1; 21º Joá Maria Faria/Margarida Walt – 9m08s4; 22º Antônio Souza/Dinah Souza – 9m18s6; 23º Sílvia Coelho/Selênia da S. Ramos – 9m20s8; 24º Bernardo de Campos/G. Carnicali – 9m22s2; 25º Roberto Santuci/Lilian Santuci – 9m29s5; 26º J. Spencer Coelho/C. Silva Lemos – 9m36s6; 27º Paulo de Ortil Eiras/Henriette Stein – 9m47s9; 28º Walter I. Alves/Sônia de Azevedo – 9m55s5; 29º Manoel S. da Costa/Carmen Casan – 10m08s2; 30º Carlos A. Barros/Daysa Barros – 10m16s4.



Dois momentos da Gincana da Avenida Atlântica

28 – V SUBIDA DE CANOAS

O Campeonato Carioca de Subida da Montanha foi iniciado com a V Subida de Canoas, no dia 12 de julho. Apenas dois carros se inscreveram na categoria Corrida: Gino Bianco na sua veterana Maserati 8CM e Henrique Casini na Ferrari 125-C, com Gino Bianco demonstrando toda a sua categoria nesse tipo de prova, vencendo Casini por quase 3 segundos numa prova de apenas 3.900 metros.

Na categoria Sport, Arthur Souza Costa venceu mais uma vez, batendo a Ferrari 250MM de Jairo Monteiro e o Jaguar do campeão mundial de tênis Bob Falkenburg, que nessa época residia no Rio de Janeiro. Falkenburg foi o fundador da rede de lanchonetes “Bobs” que ainda hoje é uma das maiores em atividade no país. [Ver RESULTADOS 1953/45](#)

29 – V SUBIDA DA GÁVEA

O Campeonato Carioca de Subida da Montanha teve complemento com a realização da Subida da Gávea, disputada no dia 19 de julho. Os jornais da época tratavam a corrida como a revanche de Henrique Casini contra Gino Bianco, especulando a possível recuperação da Ferrari de Fórmula 1 contra a Maserati de 1937. Mas Casini não compareceu e com isso Bianco venceu novamente, apesar de encontrar em Aloísio Fontenelle (Talbot Lago T26C) um adversário de respeito.

Henrique Casini era um piloto de atuações não muito boas, mas sempre dotado de excelentes equipamentos. Nascido em Mariana – MG, mas residindo no Rio de Janeiro, onde tinha uma indústria de artefatos de borracha, sempre procurou adquirir o carro de corrida que estava vencendo corridas, principalmente pelas mãos de Chico Landi. Assim foi com uma Maserati de oito cilindros, depois outra Maserati de 4 cilindros, a Alfa Romeo 308 e ultimamente a Ferrari 125. Outros carros seriam comprados ao longo da sua carreira, sem, no entanto elevá-lo ao nível técnico dos principais pilotos brasileiros.

[Ver RESULTADOS 1953/46](#)



Gino Bianco

30 – I CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

Mário Valentim participou de outra corrida em Portugal, no dia 26 de julho, o I Circuito Internacional de Lisboa, também chamado de “GP Jubileu do Automóvel Clube de Portugal”.

Essa corrida foi disputada no Circuito do Parque de Monsanto em Lisboa, Portugal e, assim como no GP de Portugal, disputado na cidade do Porto, estava presente a equipe oficial da Lancia, mas dessa vez com seus modelos D23 Spyder, confiados a Froilan Gonzalez, Felice Bonetto e Piero Taruffi.



Mário Valentim (Ferrari 225S nº 28) no Circuito Internacional de Lisboa

Outra equipe de fábrica presente foi a Jaguar, que alinhouno um modelo C-Type para a então promessa britânica Stirling Moss. A Gordini estava presente com um carro para Roger Loyer. Completavam a lista os principais pilotos portugueses com suas Ferrari e o luso-brasileiro Mário Valentim, num total de 19 carros inscritos.

Froilan Gonzalez, que tinha registrado a pole-position, acabou não alinhando para a largada uma vez que acabou se acidentando antes do final das provas de classificação, o mesmo acontecendo com Guilherme Guimarães que correria com Ferrari.

Com essas baixas, 17 carros alinharam para a largada, com a primeira fila composta pelos carros de Bonetto, Taruffi e Casimiro de Oliveira e a segunda por Stirling Moss e Nogueira Pinto.

A largada foi dada às 17 horas e Bonetto assumiu a liderança que manteve até o final. Na primeira volta Casimiro de Oliveira perdeu muito tempo nos boxes para trocar o cabo do acelerador da sua Ferrari, que havia se rompido e com isso, depois de perder 15 minutos, retornou correndo entre os últimos. Na nova volta, Piero Taruffi abandonou a prova.

Fernando Mascarenhas saiu da pista logo no início, foi se recuperando, mas acabou abandonando quando se encontrava na sexta posição, ao perder o controle do carro na curva da Escola, causado pelo bloqueio das rodas dianteiras, indo se chocar contra o muro de uma casa. Casimiro que vinha se recuperando, acabou abandonando pouco depois.

E assim a corrida chegou ao seu final com Bonetto uma volta à frente de Stirling Moss e Nogueira Pinto que terminaram a prova em segundo e terceiro lugares respectivamente. Mário Valentim fez uma corrida dentro das possibilidades do seu carro terminando na sétima posição.

[Ver RESULTADOS 1953/47](#)



A chegada vitoriosa de Felice Bonetto

31 – PRÊMIO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL - INTERLAGOS

No dia 26 de julho foi realizado o “Prêmio Automóvel Clube do Brasil” no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. A programação do evento previa três corridas: 1 – Carros da categoria Turismo, dividido em três classes (até 1.500 cc, de 1500 a 3.000 cc e Força Livre), que deveria ser disputado em oito voltas. 2 – Carros da categoria Sport, dividido em duas classes (até e acima de 1.500 cc), em dez voltas. 3 – Carros das categorias Sport Internacional e Mecânica Nacional, em doze voltas. Entretanto, o pouco número de inscritos fez com que os organizadores modificassem essa programação, realizando apenas duas corridas.

A primeira foi mantida, porém reduzida de 8 para 5 voltas e a segunda englobou o que deveria ser a segunda e terceira provas, também com percurso reduzido para 10 voltas.

A primeira prova, que contou com oito participantes, teve a tranquila vitória de Fábio Machado Netto, com seu Ford da classe Força Livre, vitória facilitada pela desistência do único concorrente da sua classe, Armando Scholz, logo na segunda volta. Correndo isoladamente na classe 2.000 cc, Pier Bulgarini terminou em segundo lugar geral. A única classe com disputa foi a de até 1.500 cc, vencida por Oswaldo Fanucchi num Porsche 356. Interessante o critério adotado pela sucursal do Automóvel Clube do Brasil, de São Paulo, para definir “carros de turismo”, incluindo nessa categoria os carros GT sem preparação.

[Ver RESULTADOS 1953/48](#)

A segunda prova reuniu 10 carros, sendo os da categoria Mecânica Nacional (dois MG bastante preparados), três da categoria Sport Internacional (chamados por alguns como Super Sport) e cinco da categoria Sport até 1.500 cc. Apenas quatro carros terminaram a prova, sendo vencida por Cláudio Daniel Rodrigues, facilitado pelo abandono de Ciro Cayres e Pedro Romero, com seus possantes Allard Cadillac.

Cláudio teve uma forte queda de rendimento no final da corrida por problemas mecânicos não confirmados permitindo a aproximação dos, permitindo que Paulo Alves Motta e Geraldo Vasconcelos, terminassem a corrida a apenas seis segundos de distância entre os três.

[Ver RESULTADOS 1953/49](#)



Cláudio Daniel Rodrigues

32 – SUBIDA DO JOÁ

Terceira prova do “Campeonato Carioca da Subida da Montanha”, terceira vitória de Gino Bianco. A rotina foi mantida na Subida do Joá, disputada no dia 26 de julho. Henrique Casini mais uma vez não compareceu, mas Bianco teve que se esforçar muito para não ser batido pela potente Talbot de Aloísio Fontenelle. Arthur Souza Costa sobrou entre os carros da categoria Sport, batendo dois recordes. [Ver RESULTADOS 1953/50](#)

33 – QUILÔMETRO LANÇADO EM NOVO HAMBURGO

Segundo o livro “Automobilismo no Tempo das Carreiras”, de Luiz Fernando Andreatta e Paulo Roberto Renner, teria sido realizado em julho uma prova de “Quilômetro Lançado” na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, vencida por José Rimoli, com Ford, a 134 km/h. Segundo o Jornal do Dia do RS, essa prova estava programada para o dia 4 de junho. Apesar da falta de maiores confirmações, fica o registro.

34 – CAMPEONATO DE TURISMO DA RÁDIO PAN-AMERICANA

A terceira etapa do Campeonato de Turismo da Rádio Pan-americana foi disputada no dia 2 de agosto, mais uma vez com pouco público e pouca presença de competidores, apenas dez, seis da Turismo até 2.000 cc e quatro na Turismo acima de 2.000 cc.

Ângelo Juliano, com seu Fiat 1100, que vinha dominando a classe em São Paulo foi o vencedor até 2.000 cc, ficando em segundo lugar Gilberto Pereira do Valle (Ford Cônsul) e terceiro “Sossego I” com Volvo PV 444. [Ver RESULTADOS 1952/51](#)

A classe acima de 2.001 cc foi vencida por Joluan que pilotou um Jaguar Mk V, seguido por Horácio Alves Ferrari (Ford V-8) e por Scatena Netto (Chevrolet-).

[Ver RESULTADOS 1952/52](#)

35 – RESULTADO DO CAMPEONATO DE TURISMO DA RÁDIO PAN-AMERICANA

Com três etapas disputadas o campeonato ficou assim:

1 – Turismo até 2.000 cc:

1º Ângelo Juliano – 38 pontos; 2º Gilberto Pereira do Valle – 23; 3º Luiz Rodrigues – 10; 4º Ferdinando Bulgarini – 9; 5º - “Sossego I” – 5; 6º Arthur Bentes e César Falcão – 3; e 8º Adelino de Andrade – 1 ponto.

2 – Turismo acima de 2.000 cc:

1º “Joluan” – 45 pontos; 2º “Boa Pinta” – 16; 3º Horácio Alves Ferreira – 13; 4º Scatena Neto – 11; 5º Paulo Alves Mota – 5; e 6º Reynaldo Vilas Boas – 4 pontos.

36 – SUBIDA DA TIJUCA

O encerramento do “Campeonato Carioca de Subida da Montanha” ocorreu no dia 9 de agosto, com a realização da tradicional prova “Subida da Tijuca”.

Gino Bianco, que vencera os campeonatos de 1949/1950/1951, não participando de 1952, tornou-se tetracampeão desse certame na classificação geral e na categoria “Corrida”.

A Subida da Tijuca teve o reaparecimento de Henrique Casini na sua Ferrari 125-C, que teve que se contentar com a segunda colocação, mais uma vez batido por Gino Bianco. Ausência notada foi de Aloísio Fontenelle com sua Talbot de Fórmula 1.

[Ver RESULTADOS 1952/53](#)

37 – CAMPEONATO CARIOCA DE SUBIDA DA MONTANHA

Este foi o resultado do 4º Campeonato Carioca de Subida da Montanha:

1 – Categoria Corrida

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Gino Bianco	8	8	8	8	32
2º	Henrique Casini	6	-	-	6	12
	Aloísio Fontenelle	-	6	6	-	12
4º	Arthur Souza Costa	-	3	4	3	10
5º	Luiz Mário Polo	-	4	-	4	8

2 – Categoria Sport Internacional:

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Arthur Souza Costa	8	8	8	8	32
2º	Bob Falkenburg	6	6	-	-	12
3º	Carlos MacDowell	-	4	6	-	10
4º	Albino Avellar	-	-	-	6	6
5º	Pierre Robin	-	-	-	4	4

3 – Categoria Sport 3.000 cc

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Arthur Souza Costa	8	8	8	8	32
2º	Jairo Monteiro	6	6	-	-	12
3º	Joaquim Couto Filho	-	4	6	-	10
4º	Newton Velloso	4	-	4	-	8
5º	Albino Avellar	-	-	-	6	6
6º	Chico Senna	-	3	-	-	3
7º	Oscar Cunha	-	2	-	-	2
8º	Antônio Almeida	-	1	-	-	1

4 – Categoria Sport 1.500 cc

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Gerd Stoltenberg	8	6	6	8	28
2º	Chico Senna	6	8	8	-	22
3º	“Bengala”	4	3	4	6	17
4º	Luiz Misael	-	4	-	3	7
5º	Délio Antunes	-	2	-	4	6
6º	Roberto Simões	-	-	-	2	2
7º	Armando Silva	-	-	-	1	1

5 – Categoria Turismo Força Livre

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Euclides de Brito	8	6	8	8	30
2º	Murilo de Carvalho	6	8	6	6	22
3º	Mário Rocha	4	4	4	-	12
4º	Márcio Leitão	-	-	-	4	4

6 – Categoria Turismo 2.600 cc

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Murilo de Carvalho	6	8	8	4	26
2º	Márcio Leitão	8	-	-	8	16
3º	Henrique Gusmão	-	4	6	6	16
4º	Mário Rocha	4	6	4	-	14

7 – Categoria Turismo 2.000 cc

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Marcos Maia	8	-	8	8	24
2º	Murilo de Carvalho	6	8	6	3	23
3º	Márcio Leitão	-	-	-	6	6
4º	Mário Rocha	-	-	4	-	4
	Henrique Gusmão	-	-	-	4	4

8 – Categoria Turismo 1.600 cc

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Paulo Bretas Filho	8	8	-	-	16
2º	Otto Flecha	4	4	4	3	15
3º	Hilton Pedrosa	6	6	-	2	14
4º	Fernando da Hora	-	-	6	4	10
5º	Alexandre Pereira	-	-	-	8	8
	Xandinho Fontenelle	-	-	8	-	8
7º	Hans Krips	-	-	-	6	6
8º	Luiz Fernando Campos	-	-	-	1	1

9 – Categoria Turismo 1.300 cc

COL	PILOTO	12/07/1953 Canoas	19/07/1953 Gávea	26/07/1953 Joá	09/08/1953 Tijuca	TOTAL
1º	Paulo Bretas Filho	8	8	8	6	30
2º	Hilton Pedrosa	4	6	6	3	19
3º	Hans Krips	-	4	4	8	16

4º	Nicola di Luccio	-	3	-	4	7
5º	Romeu Pimentel	6	-	-	-	6
6º	Jesus Vasques	-	2	-	-	2
	G. B. de Castro	-	-	-	2	2

38 – III GINCANA SANTISTA

Na manhã de 10 de agosto, foi disputada na Ponta da Praia, em Santos a III Gincana Santista que contou com grande presença de grande público. A prova foi organizada pela Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil, com a colaboração do Clube Internacional de Regatas, daquela cidade e teve oito provas: dança, encestar uma boa, corrida do saco, marcha à ré, pular corda, estourar com as mãos um bola de borracha, tomar refrigerante e quebrar uma moringa.

Os dois primeiros lugares foram conquistados por duplas da capital paulista, ficando em primeiro lugar Fredy Scheiffer e Nadir Papa e em segundo Luís Romeu e Laura e Laura Vecchi. A melhor dupla de Santos ficou em terceiro lugar.

O resultado foi o seguinte: 1º - Fredy Scheiffer/Nadir Papa (Citroen) – 3m31s3; 2º - Luís Romeu Vecchi/Laura Vecchi (Fiat) – 3m43s3; 3º - José Eduardo Rodrigues de Barros/Teresinha Recluan (Morris) – 3m44s0; 4º - Duílio Stipanich/Elisabete Reclusa (Morris) – 3m52s4; 5º - Rubens Quarterone/Wilma Quarterone (Buick) – 4m08s2; 6º - Nelson Celidônio/Marilene Rayer (Ford) – 4m14s1; 7º - Max Schiff/Maria Helena Rayel (Ford) – 4m14s1; 8º - Manuel Martins/Maria Angélica Martins (De Soto) – 5m00s4; 9º - Arlindo Pontes Ruiz/Zilda Brunetti (Studebaker) – 5m22s4; 10º - Eduardo de Paula/Jacinta Viana (Ford) – 5m55s0; 11º - José Carlos Araújo Eriá/Rita de Cassia (Standard Vanguard) – 6m48s2; 12º - Justiniano Viana/Teresinha Mota (Ford) – 7m39s0.

39 – QUILOMETRO LANÇADO DE SÃO LEOPOLDO

Informação incompleta constante do Livro Automobilismo no Tempo das Carreiras, dá conta da realização de uma prova do tipo Quilômetro Lançado em São Leopoldo – RS, vencida por Luís Michelin pilotando um Hudson, à média de 151 km/h.

40 – GP DA SUÍÇA

Chico Landi retornou à Europa para participar das duas últimas etapas do Campeonato Mundial de Automobilismo e a primeira dessas provas foi o GP da Suíça disputada no circuito de Bremgarten no dia 23 de agosto.

Fangio foi o mais rápido na prova de classificação e o grid de largada ficou assim definido:

24 Giuseppe Farina Ferrari 500 2m42s6	46 Alberto Ascari Ferrari 500 2m40s7	32 Juan Manuel Fangio Maserati A6GCM 2m40s1
36 Onofre Marimon Maserati A6GCM 2m44s5	8 Maurice Trintignant Gordini T16 2m43s8	
42 Emmanuel de Graffenried Maserati A6GCM 2m29s9	26 Mike Hawthorn Ferrari 500 2m38s1	28 Luigi Villorosi Ferrari 500 2m44s6

30 Felice Bonetto Maserati A6GCM 2m52s0	20 Ken Wharton Cooper T23 Bristol 2m51s5	
2 Jacques Swaters Ferrari 500 2m55s1	6 Jean Behra Gordini T16 2m55s0	34 Hermann Lang Maserati A6GCM 2m54s8
16 Lance Macklin HWM 53 Alta 2m57s1	10 Louis Rosier Ferrari 500 2m55s4	
18 Alberto Scherrer HWM 53 Alta 3m07s4	38 Peter Hirt Ferrari 500 3m01s5	14 Paul Frère HWM 53 Alta 2m57s9
4 Chico Landi Maserati A6GCM 3m28s7	40 Max de Terra Ferrari 166 3m21s1	

Dada a largada, Fangio aproveitou-se da maior potência da sua Maserati para assumir a liderança, mas ao passarem pela curva Eymatt, Ascari fez uma manobra arriscada, colocando uma das rodas na grama para passar o argentino e assumir a liderança da prova.



Chico Landi na sua Maserati A6GCM

A primeira volta foi completada com Ascari em primeiro, seguido por Fangio, Hawthorn, Marimon, Villoresi, Farina, De Graffenried, Trintignant, Wharton e os demais.

Duas baixas foram registradas nessa primeira volta. Perto de Glasbrunnen, Paul Frère (HWM) tocou a Ferrari de Louis Rosier que saiu da pista e abandonou. Na curva Forthaus, o belga Jacques Swaters atingiu os fardos de palha, colocando a Ferrari amarela fora da corrida.

Na segunda volta foi a vez de Paul Frère abandonar por causa da quebra de uma biela no motor de sua HWM. Farina que tinha largado mal passou dois concorrente para ocupar a quarta posição.



Alberto Ascari (Ferrari nº 46) se preparando para colocar uma volta sobre Emmanuel de Graffenried (Maserati nº 42)

Na oitava volta, Fangio percebeu que algo estava errado com sua caixa de câmbio. Na volta seguinte ele estava 20 segundos atrás de Ascari, e Aldo Lugo, o chefe da equipe Maserati, fez sinal para que ele e seu companheiro Felice Bonetto entrassem no box, onde os pilotos foram trocados, numa manobra que não durou mais de 15 segundos. Mas depois de uma volta, Fangio retornou ao box no carro que tinha herdado de Bonetto, para substituir um pneu dianteiro.

A operação durou cerca de 35 segundos e fez Fangio cair para a nova posição.

Na volta 18 o motor quatro cilindros do carro de Peter Hirt começou a vaziar óleo, fazendo o piloto suíço abandonar a prova, sem antes derramar óleo na curva Forthaus. O óleo derramado na pista provocou a derrapagem da Maserati de Lang, da Ferrari de Villorresi e da Cooper de Wharton, ficando o carro de Villorresi danificado no radiador e na direção, o que obrigou o italiano de fazer diversas paradas nos boxes.

Hermann Lang que corria pela Maserati, não conseguia encontrar sua antiga forma e era incapaz de acompanhar o grupo de ponta da corrida além disso, o eixo traseiro do seu carro vibrava muito.

Ascari colocou uma volta de vantagem sobre Fangio na 20ª volta. Na 28ª volta, o argentino já tinha recuperado a quinta colocação, mas na 30ª volta, sua Maserati passou soltando uma espessa fumaça, pois tinha queimado uma das válvulas do motor.



Alberto Ascari (Ferrari 500) vencedor da prova

A luta que mais despertava a atenção do público era a travada entre o jovem argentino Onofre Marimon (Maserati) e o também jovem inglês Mike Hawthorn (Ferrari), com o argentino levando pequena vantagem. Ao completar a 39ª volta, o motor da Ferrari de Ascari passou fazendo um barulho esquisito. O italiano parou no boxe na volta seguinte e os mecânicos trocaram as velas e um giclê.

Com isso, Farina assumiu a liderança, com 40 segundos de vantagem para Marimon e Hawthorn e, quando Ascari retornou à prova, estava em quarto lugar a 1m25s do líder.

Em função da posição tranquila que ocupava, Farina recebeu orientação do seu boxe para poupar o carro, mas ele também enfrentava problemas, pois um vazamento de combustível pulverizara seus óculos dificultando sua visão.

Na 46ª volta Ascari estabeleceu a melhor volta da prova com o tempo de 2m41s3, 162,479 km/h de média e se aproximou bastante de Marimon e Hawthorn.

Na volta seguinte, o argentino foi obrigado a abandonar a corrida com a linha de óleo do seu carro rompida. Ascari passou Hawthorn na volta 52 e começou a se aproximar de Farina que não foi avisado da evolução de Ascari e assim, de repente Farina observou que Ascari estava colado na sua traseira, para passa-lo na volta 54.

Dessa forma, o campeão do mundo assumiu a liderança da prova para vencer no tempo de 3 horas, 1 minuto 34 segundos e 4/10.

Em segundo chegou um furioso Farina, aborrecido pela falta de informação quanto à aproximação de Ascari, seguido por Hawthorn, Bonetto, Lang e Wharton.

O campeão brasileiro Chico Landi não teve sorte nessa corrida e mesmo correndo com um carro inferior e tendo pouco tempo de treinos, tinha a pretensão de obter uma boa colocação, porém a quebra do câmbio fez com que abandonasse a corrida depois de completar 54 voltas.

[Ver RESULTADOS 1953/54](#)

41 – RALLY RIO - TEÓFILO OTONI

Disputado no dia 30 de agosto, o Rally Rio-Teófilo Otoni, organizado pelo Automóvel Clube do Brasil, contou com a participação e 8 corredores, dos 14 que se inscreveram inicialmente.

O vencedor foi o paulista Jair Mello Viana, com o tempo de 10h44m27s9, ficando em segundo lugar Ary Cortez (10m22s43s9); terceiro Marcos Maia Santos (11h20m08s2); quarto Gerd Stoltenberg (11h22m55s2); e quinto Luiz D'Orey (11h54m11s0).

No mesmo dia em Teófilo Otoni foi organizada uma Gincana vencida por Adalto Viana/Glória Schayer, ficando em segundo Luiz Cruz/Marina de Barros e em terceiro Vitor Otoni/Maria Abrantes.

42 – PRÊMIO DA INDEPENDÊNCIA

No dia 7 de setembro, como comemoração da Independência do Brasil, a Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil organizou no autódromo de Interlagos três corridas de automóveis.

A principal se destinava aos carros da categoria Sport, com classificação separada para os carros até 1.500 cc e acima dessa cilindrada. Outra corrida foi destinada aos carros da categoria Turismo, das classes até 1.500 cc e Força Livre. A terceira corrida foi destinada à Colônia Japonesa, com a participação de pilotos japoneses residente no Brasil e por filhos de japoneses.

Essa prova foi disputada em 5 voltas, por cinco concorrentes e vencida por Haruzi Ywasito pilotando um Oldsmobile, ficando em segundo Sachio Suzuki (Ford V-8) e em terceiro Shigeharu Yamaguchi (Merciry). [Ver RESULTADOS 1953/55](#)

A prova para carros turismo, foi disputada por sete carros, sendo três da Força Livre e quatro abaixo de 1.500 cc. Joluan, no seu Jaguar, que vinha dominando a categoria Força Livre venceu nessa classe e na classificação geral, com Oswaldo Fanucchi vencendo a classe até 1.500 cc com um Porsche e ficando em segundo lugar na classificação geral. O terceiro colocado foi Ângelo Juliano (Fiat 1.100).

[Ver RESULTADOS 1953/56](#)

A prova principal contou com a participação de sete carros, sendo a maior atração as duas Ferrari Sport da Scuderia Bulgarini, que seriam pilotadas por Ciro Cayres e por Pier Bulgarini. Como se esperava esses dois carros dominaram completamente a prova com Ciro Cayres vencendo pela diferença de 5,6 segundos para o segundo colocado que foi Pier Bulgarini. Em terceiro lugar ficou Ferdinando Bulgarini pilotando uma Cisitalia.

[Ver RESULTADOS 1953/57](#)



Jorge Lettry, junto à Ferrari que foi pilotada por Ciro Cayres

43 – XXIV GP DA ITÁLIA

A segunda participação de Chico Landi na Europa, no ano de 1953 ocorreu no dia 13 de setembro, no GP da Itália, última prova válida para o campeonato do mundo.

Mais uma vez o piloto brasileiro correu com a antiga Maserati A6GCM com a qual tinha disputado diversas provas do campeonato de 1952.

Mesmo com o campeonato já definido em favor de Alberto Ascari, a prova reservou uma grande disputa entre os carros da Ferrari que vinham dominando o campeonato e as Maserati, que teriam com principal defensor Juan Manuel Fangio, numa pista que lhes era favorável, fase a maior potência e velocidade final desses carros.

Na prova de classificação uma certa equivalência entre os carros ficou comprovada, pois apesar da pole-position ficar com Ascari, o segundo foi Fangio e depois vinham Farina (Ferrari), Marimon (Maserati), Villorosi (Ferrari), Hawthorn (Ferrari) e Bonetto (Maserati). Chico Landi ficou apenas com a 21ª posição entre trinta participantes.

6 Giuseppe Farina Ferrari 500 2m03s9	50 Juan Manuel Fangio Maserati A6GCM 2m03s2	4 Alberto Ascari Ferrari 500 2m02s7
8 Mike Hawthorn Ferrari 500 1m04s9	2 Luigi Villorosi Ferrari 500 2m04s6	54 Onofre Marimon Maserati A6GCM 2m04s1
58 Emmanuel de Graffenried Maserati A6GCM 2m05s9	36 Maurice Trintignant Gordini T16 2m05s7	52 Felice Bonetto Maserati A6GCM 2m05s1
56 Sérgio Mantovani Maserati A6GCM 2m07s5	10 Umberto Maglioli Ferrari 553 2m06s9	28 Stirling Moss Cooper T24 Alta 2m06s6
38 Harry Schell Gordini T16 2m08s0	22 Roy Salvadori Connaught A Lea Francis 2m08s0	34 Elie Bayol Osca 20 2m07s8
24 Ken McAlpine Connaught A Lea Francis	64 Louis Rosier Ferrari 500 2m09s3	40 Roberto Mieres Gordini T16 2m08s7
42 Chico Landi Maserati A6GCM 2m12s8	12 Piero Carini Ferrari 553 2m11s2	30 Ken Wharton Cooper T23 Bristol 2m10s1
46 Alan Brown Cooper T23 Bristol 2m14s8	44 Príncipe Bira Maserati A6GCM 2m13s6	20 Jack Fairman Connaught A Le Francis 2m13s5

14
Lance Macklin
HWM 53 Alta
2m18s2

18
John Fitch
HWM 53 Alta
2m18s1

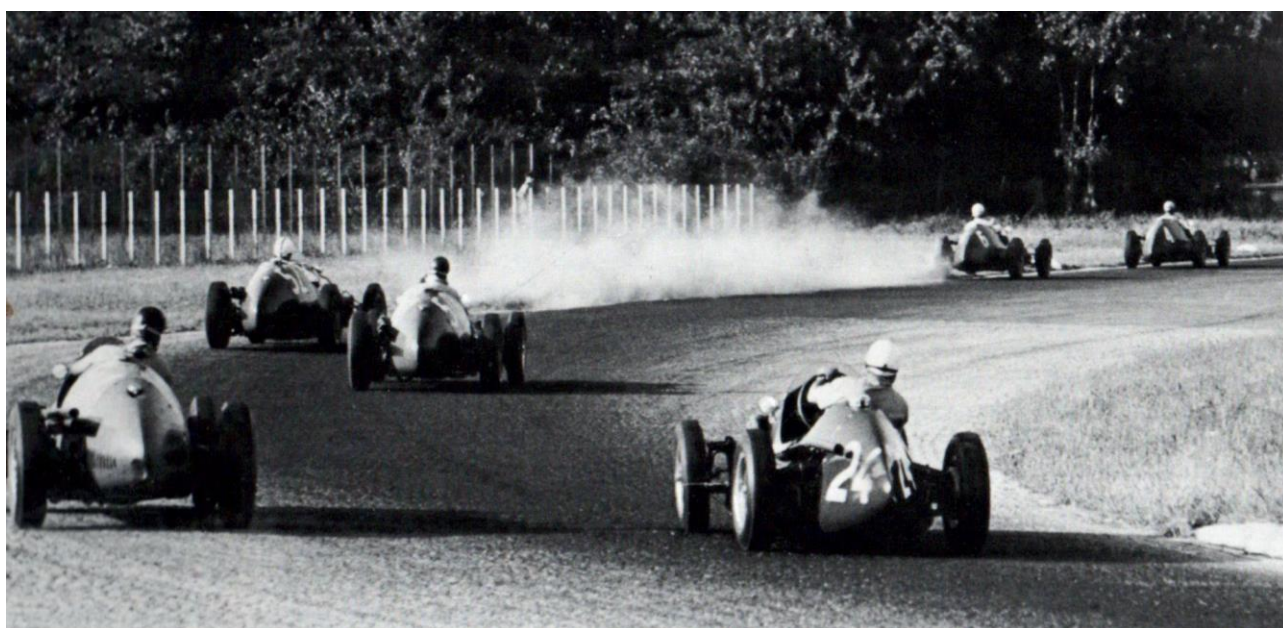
32
Louis Chiron Osca
20
2m15s0

26
Johnny Claes
Connaught A Lea Francis
2m28s2

48
Hans Stuck
AFM 4 Kuchen
2m14s1

16
Yves Giraud-Cabantous
HWM 53 Alta
2m20s8

Na largada do Grande Prêmio os mais rápidos foram Ascari e Farina, enquanto Fangio vacilou e foi superado por Onofre Marimon. Toda a corrida foi dominada por esses quatro carros, que se destacaram dos demais. Chico Landi fez uma corrida regular até que na 19ª volta teve a transmissão da sua Maserati quebrada deixando o brasileiro fora da corrida.



Ascari (4), Farina (6) e Fangio (50) passando por retardatários

Nas últimas voltas Onofre Marimon foi ao boxe, retornando em seguida, mas reduzindo para apenas três os carros que lutavam pela vitória.

O lance que decidiu a corrida aconteceu na última volta: Ascari vinha na frente com pequena vantagem para Farina e Fangio e quando chegou na última volta, se defrontou com as Maserati de Bonetto e Marimon. Atrapalhado pelos dois, teve que dar uma forte freada e acabou rodando e foi atingido por Marimon. Farina, para evitar se envolver no acidente saiu pela grama enquanto o argentino Fangio se aproveitou da confusão para assumir a liderança e vencer a prova. O resultado desagradou aos espectadores e até mesmo ao vencedor Fangio, que tão logo desceu do seu carro foi ao encontro dos desafortunados para saber como eles estavam.

[Ver RESULTADOS 1952/58](#)



Ascari, Fangio e Farina na luta pela vitória da prova

44 – CIRCUITO DE SALVADOR

Foi programada uma corrida em Salvador, Bahia, no dia 13 de setembro, para ser disputada por carros Sport. O circuito escolhido foi o da Avenida Oceânica, com 1.900 metros de extensão e havia a previsão da vinda de diversos pilotos do Rio de Janeiro e São Paulo.

Chegou a ser anunciada a vinda dos paulistas: Ciro Cayres, Fernando e Pier Bulgarini, e Godofredo Viana Filho, e do Rio de Janeiro Arthur Souza Costa, Albino Avellar, Gino Bianco e Gerd Stoltenberg, porém na hora a corrida, estavam presentes apenas quatro carros: Ciro Cayres (Allard), Pier Bulgarini (Ferrari), Arthur Souza Costa (Maserati) e Ferdinando Bulgarini (Cisitália).

Iniciada a corrida, logo na quinta volta o grid ficou reduzido a três carros com o abandono da Ferrari de Pier Bulgarini. Com essa desistência, o potente carro de Ciro Cayres não teve grande oposição, vencendo a prova com facilidade, seguido por Arthur Souza Costa e bem distante Ferdinando Bulgarini. [Ver](#)

[RESULTADOS 1952/59](#)

45 – QUILÔMETRO DE ARRANCADA EM CURITIBA

No dia 13 de setembro foi organizado em Curitiba, na Rodovia Federal, na altura da Av. 15 de Novembro, uma corrida do tipo “Quilômetro de Arrancada”, que foi vencida por Aziz Surigi (Oldsmobile), ficando em segundo lugar Peter Stier (Oldsmobile) e em terceiro Anfrísio Siqueira (Ford V-8).

[Ver RESULTADOS 1952/60](#)

46 – II GINCANA DO MACKENZIE

No dia 13 de setembro, foi realizada a Gincana do Mackenzie, no Pacaembu, promovida pelo Centro Técnico Mackenzie sob a supervisão da Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil que foi vencida pelos irmãos Camilo e Lia Terezinha Paiva Ramos, com o tempo de 3m31s1.

47 – XIII ASSEMBLEIA DA FEDERAÇÃO INTERAMERICANA DE AUTOMÓVEIS CLUBES

De 23 a 27 de setembro foi organizado, no Rio de Janeiro, pelo Automóvel Clube do Brasil, a XIII Assembleia da Federação Interamericana de Automóveis Clubes. O evento, inédito na América do Sul, reuniu nas instalações do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, 33 delegados representando 18 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, El Salvador, Uruguai e Venezuela. Na Assembleia foram tratados diversos assuntos, entre eles Turismo de Barreira, Alfândegas e Estradas de Rodagem. O evento, além das diversas reuniões, constou de visita à Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda e ao Estádio do Maracanã, terminando no domingo com a realização da prova automobilística “Circuito do Maracanã” e um desfile de automóveis em Copacabana.

48 – II CIRCUITO DO MARACANÃ

Como festejo de encerramento da XIII Assembleia da Federação Interamericana de Automóveis Clubes, foi organizado pelo Automóvel Clube do Brasil o “II Circuito do Maracanã”, no dia 27 de setembro, em circuito de 1.700 metros pelas ruas que circundam o Estádio do Maracanã.

O evento contou com quatro corridas de automóveis e uma de motocicletas, que foi vencida por Wilson Mourici.

A primeira corrida de automóveis reuniu carros da categoria “Turismo”, dividido nas classes até 1.300 cc e de até 1.600 cc. Disputada em 15 voltas, foi vencida por Xandinho Fontenelle que pilotou um Volvo PV 444. Em segundo lugar geral e primeiro entre os carros até 1.300 cc e segundo geral, ficou o paulista Ângelo Juliano, com Fiat 1100.

[Ver RESULTADOS 1952/61](#)

A segunda prova de automóveis, também destinada à categoria “Turismo”, tinha classificação separada para as classes até 2.000 cc e acima. O vencedor foi o paulista Joluan que impôs a superioridade do seu Jaguar. Em segundo ficou Euclides de Brito (Ford V-8) e em terceiro geral e primeiro na classe até 2.000 cc venceu Henrique Gusmão (Citroen 11 Legere)

[Ver RESULTADOS 1952/62](#)

A corrida para carros da Mecânica Nacional e Sport até 1.500 cc, foi vencida por Paulo Alves Mota, de São Paulo, que correu na Mecânica Nacional com um MG, ficando em segundo lugar Rafael Rochas (Skoda Sport) e em terceiro geral e primeira na categoria Sport até 1.500 cc venceu Gerd Stoltenberg (Jowett Javelin). [Ver RESULTADOS 1952/63](#)

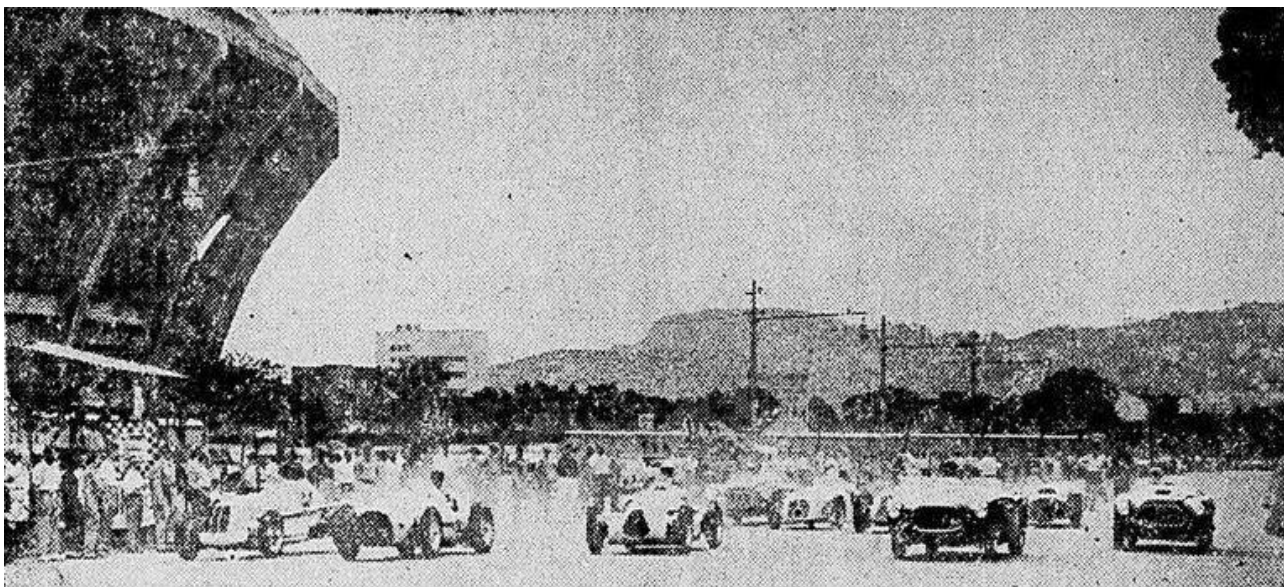
A prova mais aguardada, destinada aos carros das Categorias Corrida e Sport Internacional, reuniu nove carros, sendo quatro Ferrari, quatro Maserati e um MG.

O favorito era Henrique Casini na sua Ferrari 125C equipada com motor 2.000 cc e compressor, ameaçado, mais uma vez, pela veterana Maserati de Gino Bianco.

As outras Ferrari eram da categoria Sport, com Arthur Souza Costa fazendo a estreia da Ferrari 225S que fora trazida para o Brasil por Mário Valentim.

Dada a largada, Casini assumiu a ponta, seguido por Bianco e Oscar Nolasco, jovem piloto que fazia sua estreia ao volante de uma Maserati 6CM. Porém esses dois abandonaram ainda nas primeiras voltas e Casini venceu com tranquilidade, com uma volta de vantagem sobre Arthur Souza Costa.

[Ver RESULTADOS 1952/64](#)



A largada da prova da categoria Corrida, com Gino Bianco, Henrique Casini, Luiz Mário Polo e Arthur de Souza Costa na primeira fila, e com Ciro Cayres avançando na extrema direita da foto.

49 – GINCANA NA PAULI-POLI

A comissão organizadora da XIV Pauli-Poli (Escola de Medicina Paulista e Escola Politécnica), em colaboração com a Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil promoveu na manhã de 4 de outubro, no Parque da Água Branca, uma Gincana Automobilística, com a participação de doze duplas. A se destacar que em segundo lugar chegou a dupla Paulo Maluf e Clarice Maluf, o então estudante da Escola Politécnica que se tornaria um dos mais conhecidos políticos brasileiros. 1º - João Carlos de Sousa Meireles/Miriam Carvalho Borges – 3m04s2; 2º - Paulo Maluf/Clarice Maluf – 3m19s3; 3º - Antônio Riskallah/Helga Brito Passos – 3m21s2; 4º - Milton Correia Meyer/Sônia A. Giovani – 3m38s2; 5º - Roberto Andrade Margotto/Maria Aparecida Santo – 3m42s1; 6º - Antônio Fago/Elsa Scheber – 3m47s0; 7º - José Carlos Gomes dos Reis/Cecília Leonel – 3m40s2; 8º - Osvaldo Pedro Battaglia/Natividade Battaglia – 4m05.0; 9º - Camilo Manuel Paiva Ramos/Elizabeth Bellington – 4m05s2; 10º - Rui Penteado/Marília Ferraz Miranda – 4m07s4; 11º - Luís Carlos Marinho de Andrade/Sara Gomes – 4m15s4; 12º - Duarte Malva Vicenti/Rita de Cássia Vicenti – 4m50s2.

50 – GRANDE CIRCUITO DE GUABIRATUBA

O Automóvel Clube do Paraná, dando continuidade ao seu trabalho pelo automobilismo daquele Estado, organizou no dia 11 de outubro o “Grande Circuito de Guabirrotuba”, composto de três corridas.

A primeira prova: “Paraná Esportivo” foi disputada em 5 voltas e vencida por Ângelo Juliano (Fiat 1.100), seguido por João Moura Brito Filho (MG) e por Sérgio Rodrigues (MG).

[Ver RESULTADOS 1952/65](#)

Em seguida foi disputada a Prova Edmundo Dal Lago, também em cinco voltas, vencida por Haroldo Vaz Lobo (Morgan 4/4 Plus), segundo Roberto Richter (Ford V-8) e terceiro Waldomiro Lopes (Citroen 11 Leggere). [Ver RESULTADOS 1952/66](#)

O evento foi encerrado com a Prova Centenário da Emancipação Política do Paraná, disputada em 15 voltas e vencida por Paulo Buso (Ford TC) com o tempo de 49m30s0, 104,995 km/h. O segundo colocado foi Euclides Bastos (Ford TC) e terceiro Raul Lepper (Ford TC).

[Ver RESULTADOS 1952/67](#)

51 – IV COPA DE OURO DA SICÍLIA

No dia 18 de outubro foi disputada a IV Copa de Ouro da Sicília, que contou com a participação de Chico Landi. O piloto brasileiro participou da primeira prova destinada aos carros da categoria Sport até 2.000 cc, que contou com 13 participantes, terminando na quarta colocação.

O vencedor foi Luigi Musso, ficando em segundo lugar Emílio Giletti, ambos pilotando Maserati A6GCS. O terceiro foi Salvatore Casela (Gordini T15) e quarto Chico Landi (Maserati A6GCS).

[Ver RESULTADOS 1952/68](#)

Na prova de carros Sport acima de 2.000 cc, o vencedor foi o português Casimiro de Oliveira que pilotou uma Ferrari 250MM. O segundo colocado foi Franco Bordoni (Gordini T15) e o terceiro Luigi Musso (Maserati A6GCS). Chico Landi que correu com uma Maserati A6GCM abandonou a corrida por problemas mecânicos.

[Ver RESULTADOS 1952/69](#)

52 – PRÊMIO CINQUENTENÁRIO DO GRÊMIO DE FUTEBOL PORTO-ALEGRENSE

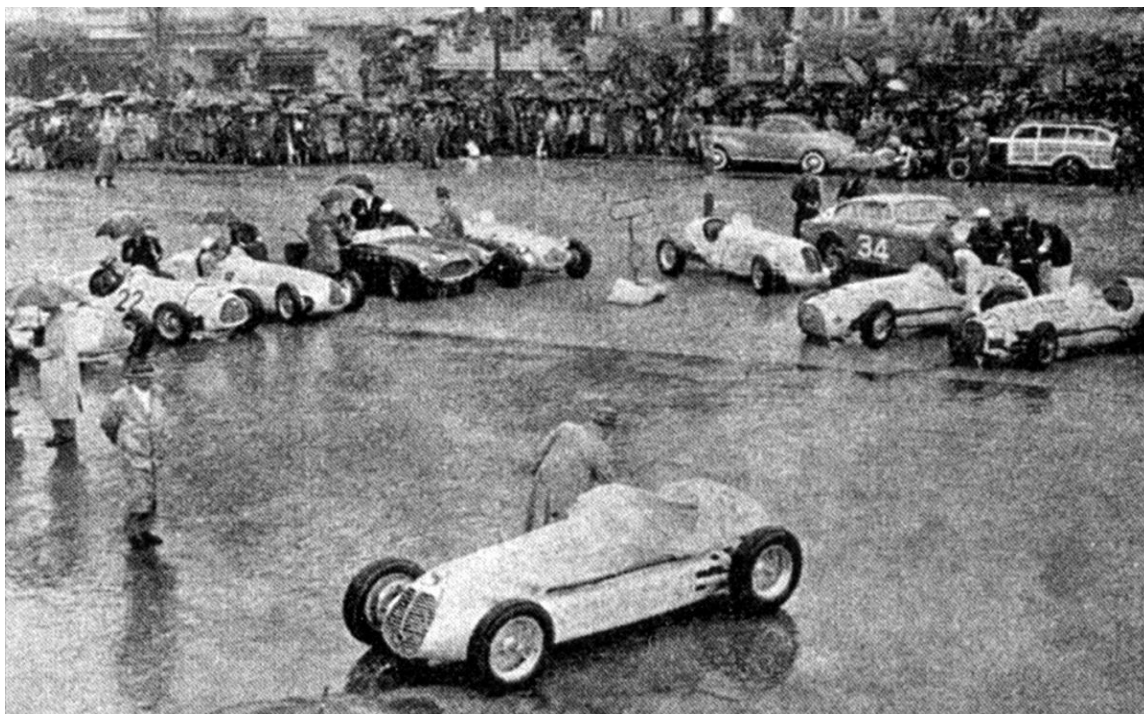
A diretoria do Grêmio de Futebol Porto-alegrense, promoveu, sob a supervisão do Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, em evento automobilístico comemorativo dos 50 anos de fundação desse Clube, composto por duas corridas a serem realizadas no circuito do Parque Farroupilha, uma para carros de Turismo até 1.200 cc e outra para carros de Corrida e Sport.

A data escolhida foi 18 de outubro, mas teve que ser adiada devido às chuvas que caíram na capital gaúcha. O Grêmio, promotor do evento, custeou a permanência de carros e pilotos durante uma semana para que se realizasse a corrida, despertando ainda mais o interesse do público que pode visitar o Posto de Gasolina da esquina da Rua José Bonifácio com Av. João Pessoa, onde foram instalados os boxes e onde ficaram os carros de corrida.

Para grande frustração de todos os presentes, que lotavam as arquibancadas armadas ao lado da pista, o domingo dia 25 também amanheceu com muita chuva. Entretanto, não havia mais condições de adiamento e as corridas foram realizadas.

Primeiro a corrida de carros de Turismo, com 19 inscritos. Quem se deu bem foi o uruguaio Oscar Maria Gonzalez que conduziu com maestria o seu Simca 8 pelas retas e curvas escorregadias da pista para vencer com o tempo de 1h07m17s0, média de 72,678 km/h. Em segundo lugar ficou Lupicínio Vieira e em terceiro outro uruguaio, Modesto Balcarce.

[Ver RESULTADOS 1953/70](#)



Os carros participantes do Grande Prêmio, da direita para a esquerda: Raphael Gargiulo, Luiz Valente, Benedito Lopes, Arthur de Souza Costa, Oscar Gonzalez, Gino Bianco, José Otero, Henrique Casini, Jair Melo Viana e em destaque Catharino Andreatta

A prova principal reuniu onze carros, sendo 3 Ferrari, 3 Maserati, 1 Allard, 1 Cunningham e 3 carros adaptados, dois com motor Ford e um com motor Chevrolet.

Iniciada a corrida, as duas Ferrari 125C, de Henrique Casini e Jair Mello Viana assumiram as primeiras colocações, não dando chance aos demais.

As desistências foram ocorrendo, primeiro foi o uruguaio Asdrúbal Bayardo, depois Catharino Andreatta, Oscar Gonzalez, Gino Bianco e Benedicto Lopes, veterano piloto que retornara às pistas nessa corrida.

Henrique Casini gastou 1h38m58s0 para completar as 40 voltas da prova, vencendo com uma média de 79,057 km/h. Jair Mello Viana ficou em segundo a 45s do vencedor, e o terceiro foi Luiz Valente, com o Duchon Ford de sua fabricação, que completou 39 voltas.

[Ver RESULTADOS 1953/71](#)



Debaixo de muita chuva, passam Henrique Casini e Oscar Gonzalez e à direita, Casini sendo carregado em triunfo depois da prova

53 – IV GINCANA PAULISTA

A Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil promoveu, na manhã de 25 de outubro, no Vale do Anhangabaú, a IV Gincana Paulista, prova de caráter esportivo social. Essa Gincana continha nove obstáculos: abertura da porteira; dança; ingestão de refrigerante; quebra da moringa; manobra de marcha à ré; ingestão de café; pular corda; estouro de uma bola de borracha; e corrida do saco.

Figurando entre os favoritos, Aldo Ribeiro e Helena C. Negreiros, atletas do Clube de Regatas Tietê foram os vencedores, com o tempo de 3m13s. 1º - Aldo Ribeiro/Helena Negreiros (Citroen) – 3m13s; 2º - Antônio João Pereira/Erica Cleriel (Chevrolet) – 3m19s4; 3º – Doro Bianco/Clarice Didini (Ford) – 3m22s3; 4º - Camillo Manuel de Paiva Ramos/Lia Teresinha de Paiva Ramos (Ford) – 3m33s2; 5º - Fredi Scheiffer/Daisi Scheiffer (Citroen) – 3m34s1; 6º - Henrique Ribeiro/Anita Ribeiro (Ford) – 3m48s0; 7º - Antônio W. Batalha/Carmen Regina (Simca) – 3m49s2; 8º - Jorge Batah/Jane Perrota (Chevrolet) – 4m52s4; 9º - Nuno Otávio Vecchi/Maria Luiza leão (MG) – 4m02s1; 10º - Ronaldo Gomes Soares/Elza M. Guerra (Ford) – 4m03s1.

54 – CIRCUITO DE BAGÉ – TRAMPOLIM DA FRONTEIRA

Em 8 de novembro foi realizado o Circuito de Bagé, no Trampolim da Fronteira, para carros de Turismo Força Livre, com distância total de 304 quilômetros, que teve como vencedor Nicanor Ollé que pilotou um Cunningham Chrysler, ficando em segundo lugar Catharino Andreatta (Ford TC) e em terceiro José Otero (Dodge)

[Ver RESULTADOS 1953/72](#)

No mesmo dia foi disputada uma corrida para carros de Turismo até 1.200 cc, vencida por Breno Martins (Fiat 1100), se classificando em segundo lugar Gumercindo Freitas (Austin A-40) e em terceiro Luiz Lazzarini (Renault 4CV).

[Ver RESULTADOS 1953/73](#)

55 – PROVA 15 DE NOVEMBRO - INTERLAGOS

O Interlagos Auto Clube, que tinha sido fundado há pouco tempo, promoveu no dia 15 de novembro, no Autódromo de Interlagos, a “Prova XV de Novembro”, com duas corridas de automóveis e uma prova de arrancada em 500 metros.

A prova da categoria Turismo foi disputada em 6 voltas tendo como vencedor Fábio Machado Netto que pilotou um Ford, com o tempo de 28m27s5, média de 101,201 km/h. Em segundo lugar se classificou Gilberto Pereira do Valle (Jaguar Mk V), a 8s7 do vencedor, ficando em terceiro Oswaldo Fanucchi (Porsche 356/1300).

[Ver RESULTADOS 1953/74](#)

A prova destinada aos carros Sport e Mecânica Nacional foi disputada em 8 voltas e foi vencida por Cláudio Daniel Rodrigues (MG TC) com o tempo de 34m32s1, média de 111,192 km/h. Alfredo mesa Fernandes foi o segundo pilotando uma Ferrari 166MM e Ciro Cayres o terceiro (Fiat 1100).

[Ver RESULTADOS 1953/75](#)

A prova de arrancada foi vencida por Fábio Machado Netto (Ford V-8), com Carlos Ramos (Jaguar XK 120) em segundo e Lauro Siciliano (Oldsmobile) em terceiro.

[Ver RESULTADOS 1953/76](#)

56 – I CIRCUITO DO FUMO

Depois de diversos adiamentos, foi realizado no dia 15 de novembro, o I Circuito do Fumo, prova válida para o campeonato gaúcho de Turismo de alta cilindrada de 1953, realizado nas estradas de Venâncio Aires a Santa Cruz do Sul, a Candelária e de volta a Venâncio Aires, no total de 180 quilômetros.

Competiram da prova carros da categoria Turismo, classes Força Livre e Standard e mais uma vez o vencedor foi o campeão Diogo Ellwanger que seguiu firme para a conquista do bicampeonato gaúcho de automobilismo. Em segundo ficou Júlio Andreatta e em terceiro José Rimoli. Na classe dos carros Standard o vencedor foi Oswaldo de Oliveira, ficando em segundo lugar Alfredo Teixeira.

[Ver RESULTADOS 1953/77](#)

57 – QUILÔMETRO DE ARRANCADA NA VIA DUTRA

O Automóvel Clube do Brasil organizou uma prova do tipo “Quilômetro de Arrancada” para ser disputado entre os quilômetros 3 e 7 da Via Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo.

Inicialmente marcado para o dia 7 de novembro, a prova acabou sendo adiada para o dia 22 por motivo das fortes chuvas que caíram no Rio de Janeiro.

E a competição teve total êxito, com Henrique Casini, que preferiu se utilizar da potência da sua Alfa Romeo 308, que estava encostada na sua garagem, registrando 206,806 km/h de média. Arthur Souza Costa ficou com o segundo, terceiro e quarto lugares finais, vencendo nas categorias: Sport até 3.000 cc; Sport Força Livre; e ficando em segundo na categoria Corrida, sempre pilotando a sua Ferrari 225S. [Ver RESULTADOS 1953/78](#)



Henrique Casini

58 – I CIRCUITO DE LAGES - SC

Em 22 de novembro foi realizado o II Circuito de Lages em Santa Catharina, com duas corridas, uma destinada aos carros da categoria Turismo Força Livre e outra para carros até 2.000 cc.

A prova de Turismo Força Livre teve como vencedor Francisco Said (Ford V-8) cumpriu as 12 voltas do circuito no tempo de 55m51s8, média de 123,731 km/h. O segundo colocado foi Orlando Menegaz (Ford) e o terceiro Raulino Miranda (Ford).

[Ver RESULTADOS 1953/79](#)

A prova para carros até 2.000 cc foi vencida por Cleones Bastos que pilotou um Citroen 11 Legere, com o tempo de 41m54s4, para 8 voltas no circuito de 2.200 metros, numa média de 109,959 km/h. Em segundo ficou Pateno Lenzi (Austin A-40) e em terceiro Karl Iwers (DKW F-89).

[Ver RESULTADOS 1953/80](#)

59 – GP HECTOR SUPPICI SEDES – PIRIÁPOLIS - URUGUAI

As carreteras brasileiras foram correr no Uruguai no dia 6 de dezembro, para disputar o GP Hector Suppici Sedes, na pista de corrida do balneário de Piriápolis, próximo a Mar Del Plata.

E o vencedor foi Catharino Andreatta na sua Carreteira Ford 1940, ficando em segundo o uruguaio Rômulo Buonavoglia e em terceiro o brasileiro José Madrid.

[Ver RESULTADOS 1953/81](#)

60 – CIRCUITO DE TARUMÃ -RS

Foi disputada no dia 6 de dezembro, o I Circuito de Tarumã, em Viamão, Rio Grande do Sul, uma prova para a categoria Turismo até 1.010 cc, vencida por Karl Iwers, (DKW F-89) com Luiz Lazzarini (Renault 4CV) em segundo e Wilson Almeida (Renault 4CV) em terceiro.

[Ver RESULTADOS 1953/82](#)

61 – A SUSPENSÃO DE WILSON FITTIPALDI (O BARÃO)

No dia 14 de dezembro de 1953, chegou ao Automóvel Clube do Brasil a decisão de Federação Internacional de Automobilismo – FIA, comunicando a suspensão até segunda ordem, de qualquer atividade automobilística, em todo o mundo, do jornalista paulista Wilson Fittipaldi. A FIA comunicou essa decisão a todas as entidades filiadas, inclusive à Federação Internacional de Motociclismo e à Federação Aérea Internacional. A suspensão teve origem em reclamação enviada pelo Automóvel Clube do Brasil comunicando atos de insubordinação, sendo sua atividade considerada pelo Clube como prejudicial ao esporte automobilístico.

62 – FILIAÇÕES AO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

No dia 15 de dezembro, tendo cumprido as exigências regulamentares, foram homologadas as filiações dos Automóveis Clubes do Paraná e do Rio Grande do Sul, com sedes em Curitiba e Porto Alegre, respectivamente, ao Automóvel Clube do Brasil. O Automóvel Clube de Santa Catharina, com sede em Florianópolis estava ultimando o preenchimento das formalidades para também se filiar.

63 – IV CIRCUITO DA PEDRA REDONDA

No dia 20 de dezembro foi disputada a última etapa do campeonato gaúcho de 1953, o IV Circuito da Pedra Redonda, na capital do Rio Grande do Sul. O programa foi composto de três corridas: a primeira da Categoria “Turismo Melhorado” foi dividida em duas categorias que correram juntas, com os carros da classe até 1.010 cc, recebendo a bandeirada de chegada após quatro voltas, ao passo que os da classe até 1.200 cc, depois de 7 voltas. Os carros da classe até 1.010 cc que continuassem na corrida, após a quarta volta também seriam incluídos na classe até 1.200 cc.

Dessa forma, completadas 4 voltas, Luiz Lazzarini (Renault 4CV) foi declarado vencedor da classe até 1.010 cc, ficando em segundo Karl Iwers (DKW F-89) e em terceiro Paulo Leggerini (Renault 4CV).

[Ver RESULTADOS 1953/83](#)

Dos carros que disputaram a classe até 1.010 cc, apenas Karl Iwers permaneceu na corrida da classe até 1.200 cc que foi muito disputada entre Lupicínio Vieira e Gabriel Cucchiarelli, que foi vencida pelo primeiro que se sagrou bicampeão da classe. Cucchiarelli terminou a corrida em segundo e Karl Iwers em terceiro. [Ver RESULTADOS 1953/84](#)

A segunda corrida foi destinada aos carros da categoria “Turismo Standard” e disputada em 10 voltas e o vencedor foi o aviador Alfredo Ribeiro Daudt, que retornou às pistas nessa prova, depois de um período residindo em Recife – PE. Daudt pilotou um Studebaker que bateu Júlio Teixeira, o segundo com Ford V-8 e Alfredo Teixeira (Hudson) o quarto.

[Ver RESULTADOS 1953/85](#)

A terceira e última prova do dia, foi destinada aos carros da categoria “Turismo Força Livre”, as famosas “Carreteras”, disputada em 15 voltas, que foi vencida por Diogo Ellwanger (Ford TC) com o tempo de 1h31m03s0, média de 123,558 km/h, que, com essa vitória, garantiu o título de bicampeão gaúcho da categoria. Júlio Andreatta (Ford TC) foi o segundo na prova e no campeonato e João Galvani o terceiro na corrida.

[Ver RESULTADOS 1953/86](#)

64 – RESULTADO DO CAMPEONATO GAÚCHO DE AUTOMOBILISMO

O resultado do Campeonato Gaúcho de 1953 foi o seguinte:

1 – Turismo até 1.010 cc

Campeão – Luiz Lazzarini (Renault 4CV); Vice-campeão – Karl Iwers (DKW F-89)

2 – Turismo até 1.200 cc

Campeão – Lupicínio Vieira (Simca 8); Vice-campeão – Gabriel Cucchiarelli (Austin A-40)

3 – Turismo Standard até 4.000 cc

Campeão – Oswaldo de Oliveira (Ford V-8)

4 – Turismo Força Livre

Campeão – Diogo Ellwanger (Ford TC); Vice-campeão: Júlio Andreatta (Ford TC); 3º – Catharino Andreatta (Ford TC).

65 – CAMPEÕES BRASILEIROS

1 – Turismo até 1.500 cc – Ângelo Juliano (Fiat 1100)

2 – Turismo até 3.000 cc – Ferdinando Bulgarini (Citroen 11 Legere)

3 – Turismo acima de 3.001 cc – Alfredo Mesa Fernandes (Ford V-8)

4 – Sport até 1.500 cc – Ciro Cayres (Simca Comino)

5 – Sport até 3.000 cc – Jorge Kiss (Morgan 4/4 Plus)

6 – Sport Internacional – Ciro Caires (Ferrari 195S) ; Vice – Godofredo Viana Fº (MG TC)

7 – Mecânica Nacional – Ciro Cayres (Allard J2 Cadillac); Vice – Alberto Rabay (Rabay Dodge)

8 – Corrida – Chico Landi (Ferrari 375); Vice – Henrique Casini (Ferrari 125C)

66 – CAMPEONATO CARIOCA DE CIRCUITOS

1 – Categoria Corridas

P	PILOTO	UF	CARRO	12/04/1953 Castelo	21/04/1953 Maracanã	21/06/1953 Q. B. Vista	27/09/1953 Maracanã	Total
1º	Henrique Casini	RJ	Ferrari 125C	12	8	8	12	40
2º	Vasco Sameiro	POR	Ferrari 225S	-	12	-	-	12
	Chico Landi	SP	Ferrari 375C	-	-	12	-	12
4º	Luiz Mário Polo	RJ	Maserati 4CM	-	-	-	8	8
5º	Jair Mello Viana	SP	Ferrari 125C	-	-	5	-	5



Casini



Sameiro



Landi

2 – Categoria Sport Internacional

P	PILOTO	UF	CARRO	12/04/1953 Castelo	21/04/1953 Maracanã	21/06/1953 Q. B. Vista	27/09/1953 Maracanã	Total
1º	Arthur Souza Costa	RJ	Maserati A6GCS	12	12	12	12	48
2º	Domingos Otolino	RJ	Jaguar XK-120	-	8	-	-	8
	Jairo Monteiro	SP	Ferrari 225S	-	-	8	-	8
	Ciro Cayres	SP	Ferrari 195S	-	-	-	8	8
5º	Galileu Junisch	RJ	Jaguar XK-120	-	5	-	-	5
	Ferdinando Bulgarini	SP	Cisitália 2020	-	-	5	-	5
	Fioresi Salvietri	SP	Ferrari 166MM	-	-	-	5	5
8º	Bráulio Castro	RJ	Morgan 4/4/ Plus	-	4	-	-	4
	Albino Avelar	RJ	MG TC	-	-	4	-	4
	Euclydes de Brito	RJ	Maserati A6GCS	-	-	-	4	4
11º	Newton Velloso	RJ	Morgan 4/4 Plus	-	-	3	-	3
	Ernesto Pinguim	SP	Mg tc	-	-	-	3	3

3 – Categoria Mecânica Nacional

P	PILOTO	UF	CARRO	12/04/1953 Castelo	21/04/1953 Maracanã	21/06/1953 Q. B. Vista	27/09/1953 Maracanã	Total
1º	Paulo Alves Motta	SP	MG TC	-	-	-	12	12
2º	Rafael Rocha	RJ	Skoda Auto Central	-	-	-	8	8

4 – Categoria Sport 1.500 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	12/04/1953 Castelo	21/04/1953 Maracanã	21/06/1953 Q. B. Vista	27/09/1953 Maracanã	Total
1º	Chico Senna	RJ	MG TC	8	12	4	-	24
2º	Bengala	RJ	Mg tc	12	3	-	-	15
3º	Rafael Rocha	RJ	Skoda Auto Central	-	8	5	-	13
4º	Geraldo Vasconcelos	SP	Simca Bonini	-	-	12	-	12
	Gerd Stoltenberg	RJ	Jowett Javelin	-	-	-	12	12
6º	Tito Carneiro	RJ	MG TC	5	4	-	-	9
7º	Ferdinando Bulgarini	SP	Cisitália 202	-	-	8	-	8
	Oswaldo Fanucchi	SP	Porsche 356/1300	-	-	-	8	8
9º	Délio Antunes	RJ	MG TC	-	-	3	5	8
10º	Albino Avelar	RJ	MG TC	-	5	-	-	5
11º	Darcy Fonseca	RJ	MG TC	4	-	-	-	4
	Tom Mix	RJ	MG TC	-	-	-	4	4

5 – Turismo Força Live

P	PILOTO	UF	CARRO	12/04/1953 Castelo	21/04/1953 Maracanã	21/06/1953 Q. B. Vista	27/09/1953 Maracanã	Total
1º	Euclides de Brito	RJ	Ford V-8	12	8	-	8	38
2º	Alfredo Mesa Fernandes	SP	Ford V-8	-	12	-	-	12
	Joluan	SP	Jaguar Mk V	-	-	-	12	12
4º	Pedro Carvalho	RJ	Ford V-8	-	5	-	-	5

6 – Turismo 2.000 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	12/04/1953 Castelo	21/04/1953 Maracanã	21/06/1953 Q. B. Vista	27/09/1953 Maracanã	Total
1º	Murilo de Carvalho	RJ	Citroen 11 Legere	8	12	12	-	32
2º	Henrique Gusmão	RJ	Citroen 11 Legere	12	-	3	12	27
3º	Euclides de Brito	RJ	Citroen 11 Legere	-	-	8	-	8
	Armando Pavan	RJ	Citroen 11 Legere	-	-	-	8	8
5º	Mário Rocha	RJ	Citroen 11 Legere	-	-	5	-	5
	Ernani Rocha	RJ	Citroen 11 Legere	-	-	-	5	5
7º	Marcos Maia	RJ	Citroen 11 Legere	-	-	4	-	4

7 – Turismo 1.600 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	12/04/1953 Castelo	21/04/1953 Maracanã	21/06/1953 Q. B. Vista	27/09/1953 Maracanã	Total
1º	Xandinho Fontenelle	RJ	Volvo PV444	-	-	-	12	12

8 – Turismo 1.300 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	12/04/1953 Castelo	21/04/1953 Maracanã	21/06/1953 Q. B. Vista	27/09/1953 Maracanã	Total
1º	Ângelo Juliano	SP	Fiat 1100	-	12	12	12	36
2º	Romeu Pimentel	RJ	Simca 8	8	-	8	8	24
3º	Paulo Bretas Fº	RJ	Simca 8	5	1	3	4	13

4º	Gerd Stoltenberg	RJ	VW Sedan 1200	12	-	-	-	12
5º	Netuno	RJ	Simca 8	-	8	-	3	11
6º	Carlos McDowell	RJ	VW Sedan 1200	3	5	1	0	9
7º	Hans Krips	RJ	VW Sedan 1200	1	4	4	-	9
8º	Abílio Pereira	RJ	VW Sedan 1200	-	-	5	-	5
	Eugênio Martins	SP	VW Sedan 1200	-	-	-	5	5
10º	Rodolfo Kalunga	RJ	Simca 8	4	-	-	-	4
11º	Hélio Abrunhosa	RJ	VW Sedan 1200	-	3	-	-	3